

CADERNO DE RESUMOS

do 1º Simpósio Internacional em Artes,
Urbanidades e Sustentabilidade | UFSJ

Conectando Artes, Urbanidades e Sustentabilidade



22 a 27 de outubro
2017

Comissão Organizadora

Coordenação geral

Prof^a. Dr^a. Marcela Alves de Almeida

Coordenação dos contatos institucionais

Prof. Dr. Adilson Roberto Siqueira

Gestão financeira

Prof^a. Dr^a. Marcela Alves de Almeida

Gestão da comunicação e informação

Prof. Dr. Flávio Luiz Schiavoni

Prof^a. Dr^a. Márcia Hirata

Produção

Prof^a. Dr^a. Marcela Alves de Almeida

Prof. Dr. Paulo Henrique Caetano

Dr^a. Deborah Castro

Conferencistas

Dr. Sacha Kagan - Leuphana University

Dr. Jônatas Manzolli - Universidade de Campinas

Dr. Luiz Bevilacqua - Universidade de São Paulo

Comissão Artística

Prof^a. Dr^a. Zandra Miranda Coelho (curadoria e produção)

Prof^a. Dr^a. Luciana Beatriz Chagas (curadoria e produção)

Prof. Dr. Adilson Roberto Siqueira (curadoria)

Prof^a. Dr^a. Fernanda Corghi (produção)

Coordenadores dos GTs

Prof. Dr. Adilson Siqueira e Prof. Dr. Flávio Schiavoni

Prof^a. Dr^a. Márcia Hirata e Prof^a. Dr^a. Filomena Maria Avelina Bomfim

Prof^a. Dr^a. Zandra Miranda e Prof. Dr. Mateus Martins

Prof^a. Dr^a. Luciana Beatriz Chagas

Prof. Dr. Paulo Henrique Caetano e Dr^a. Deborah de Moura Castro

Prof. Dr. Benedito Anselmo Martins de Oliveira

Secretaria executiva

Maria Aparecida de Carvalho

Elaboração de livro e anais

Prof^ª. Dr^ª. Marcela Alves de Almeida

Prof. Dr. Flávio Schiavoni

Prof. Dr. Adilson Roberto Siqueira

Pós-produção e avaliação

Prof. Dr. Paulo Henrique Caetano

Comitê Científico

Alba Bispo
Adilson Siqueira
Adriana Nascimento
Aida Lima
Alexandre Bittencourt Pigozzo
Andrea Mossab
André Bertassi
Artur Malafaia
Benedito Martins
Bernadete Oliveira
Carla Souza
Caroline Martins
Clarissa Moreira
Clarisse Ferrão
Claudio Guillarduci
Cynthia Viana
Deborah Walter de Moura Castro
Diego Pereira
Edina Ramos
Eduardo Bento Pereira
Érika Loureiro
Fernanda Nascimento Corghi
Fernando Cortez
Filomena Maria Avelina Bomfim
Flavio Apro
Flavio Luiz Schiavoni
Francisco Angelo Brinati
Genilson Ferreira
Geraldo Vasconcelos
Jairo Faria Mendes
Joana Vaz
José Dario Vargas Parra
José Eduardo Fornari Novo Júnior
José Henrique Padovani
Jovino Amâncio
Juliana Monteiro
Kleber Silva
Licia Morais
Ligia Brochado
Liziane Mangili
Luane Inoue
Luciana Beatriz Chagas
Luciana Massami Inoue
Luiz Alberto Bavaresco de Naveda
Marcela Alves de Almeida

Marcelo Miranda
Márcia Hirata
Márcia Renata Itani
Marcio Roberto Toledo
Marcos Laia
Maria Angela Resende
Maria Clara Ferrer
Maria Clara O. Santos
Maria De Lourdes Oliveira
Maria Do Carmo Neta
Mariane Fonseca
Mateus Martins
Matilde Agero
Michel Montandon de Oliveira
Pablo Martins
Paulo Henrique Caetano
Paulo Siqueira
Plínio Rezende
Priscila Correa
Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
Roberto Marinho
Rodrigo Schramm
Roni Pacheco
Simone Cortezão Freire
Thamiris Franco
Thiago Araújo Santos
Valmor Schiochet
Vânia Ávila
Vania Resende
Virgínia Palmerston
Viviane Guimarães
Walter Melo
Zandra Coelho

Conteúdo

Grupo de Trabalho - Arte Popular

“Namoradeiras” e “Bela, recatada e do lar” Uma associação entre o design de artesanato e o discurso midiático	4
RE (EXISTIR): o encontro com o Congado mineiro	5
“Repasso”: a valorização da técnica tradicional da tecelagem manual e o incentivo ao processo criativo no artesanato de Resende Costa – MG.	6
Programa Saberes da Terra	7

Grupo de Trabalho - Espaço e Memória

Processo de Criação na Serra do Lenheiro	10
O espaço urbano como lugar de memória: o caso da ferrovia em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.	11
YOGA COMO COSMOPOLÍTICA NA CRIAÇÃO DE IMAGENS-POTÊNCIA NO ESPAÇO	12
À s custas do Eclético: consolidando a ideia de identidade nacional em São João del-Rei, Minas Gerais	13
Overlay, percorrendo a Serra do Lenheiro	14
A materialização de um objeto arquitetônico com base na semiótica peirceana	15
Conservação do patrimônio cultural, espaço habitável e sustentabilidade	16
Ruínas modernas: projeto, memória, fragmento – a Escola Superior de Guerra em Brasília (1968/74)	17

Grupo de Trabalho - Micro-utopias em arteciências

Participação em obras interativas: algumas reflexões estéticas	20
Situações: da Tecnologia à interação entre Arte e Política (Resumo da Tese Doutoral)	21
ARTE DIGITAL perspectiva da estética digital	22
Arte e ecologia em residência artística na ecovila Terra Una, Liberdade, MG, Brasil.	23
Do código à colaboração: sustentabilidade na arte digital	24
Encontro entre corpo e espaço: aprendizados através de experimentos artísticos.	25
Software Livre e Sustentabilidade	26

Grupo de Trabalho - Políticas Públicas

Graffiti, literatura e política Dos estudos literários às questões de sustentabilidade	29
Conjuntos Villa Verde e Pedro I: uma análise dos motivos para intervenções em habitações de interesse social	30
Estado a partir da abordagem estratégica-relacional marxista	31
Luta social e políticas públicas de habitação: arte e sustentabilidade na produção do urbano	32
Mapeamento da palavra-chave sustentabilidade: Análise Crítica do Discurso como metodologia transdisciplinar de pesquisa	33
Significação dos espaços públicos como lugares de convívio: um olhar sobre Ubá, Minas Gerais, Brasil	34
Relocalização econômica: definições, dimensões e proposições	35
Sustentabilidade e autogestão: uma relação necessária	36

Grupo de Trabalho - Realidade Urbana

Patologias da arquitetura em terra em município do período colonial em Minas Gerais, Brasil	39
Animais bípedes: Uma análise aos comportamentos insustentáveis do homem, por meio de seus instintos	40
Percepções do espaço: Uma reflexão sobre o corpo-espaço baseada na cultura de sustentabilidade.	41
AS CIDADES SENSÍVEIS: NOTAS SOBRE A AUSÊNCIA DA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA	42
Fazendas Urbanas: entre a utopia e a realidade	43

Grupo de Trabalho - Tudo Depende do Design

O mundo do Lucas: uma experiência prática de atuação do arquiteto-urbanista na cidade autoconstruída	46
Aspectos históricos da difusão de ciência e tecnologia contidos na revista O Agricultor (1922-1943)	47
Apropriação urbana e a dinâmica socioespacial na construção de cidades para pessoas	48
Texturas sintéticas: a perda de sensibilidade do espaço construído	49
POR UM DESIGN URBANO SEM GÊNERO	50
A (in)sustentabilidade do posicionamento discursivo de jornais on-line em notícias de estupro contra mulheres	51
“Toquim”: A utopia do brinquedo de madeira	52
Aproveitamento de Rejeitos de Mineração como matéria-prima da Cerâmica Artística e Artesanal	53
O design incendiário das cidades na poesia de Carlito Azevedo e Fabiano Calixto	54

Pós-Graduação

Elefante branco: discutindo a insolubilidade da precariedade urbana a partir do cinema	57
Ponta de Areia: transformação e memória urbana a partir da análise musical	58
Artes, Urbanidades e sustentabilidade: Produção de sentidos ambientais e urbanos, construção de afetos e estímulos ecológicos na edição 2017 do Festival Nacional de Teatro de Barbacena/MG.	59
LOUCURA E CIDADE: O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL EM BARBACENA	60
Entre a tradição e a modernidade: Urbanidades na produção do queijo Minas artesanal do Campo das Vertentes/MG	61
AS PRÁTICAS FOTOGRÁFICAS DA ARTE COMO MEDIAÇÃO CRÍTICA COM O ESPAÇO CONSTRUÍDO: o ordinário e os procedimentos artísticos	62
Programa “Minha Casa, Minha Vida” em São João del Rei: Reflexões de uma pesquisa	63
Empreendedorismo solidário e agricultura urbana: estudo de caso em uma horta comunitária	64
Apropriação do espaço e a semiologia urbana na vivência cotidiana	65
Espaços coletivos e criação autogestionada: Assistência Técnica na melhoria urbanística do Conjunto Habitacional Dom Luciano	66
Atividades agropecuárias e a percepção ambiental dos agricultores da área de proteção ambiental de Coqueiral, MG	67
O Modernismo no Projeto Nacional de Vargas: a construção de uma identidade brasileira	68
Geoespacialização dos crimes de furto, roubo e homicídio na cidade de Cruz das Almas-Ba no período de 2013 a 2017	69
A participação de crianças no projeto e avaliação do ambiente urbano como caminho possível para sustentabilidade sociocultural	70
Casas compartilhadas: a busca de um morar consciente no meio urbano	71
História e identidade local: A Folia como rede de sustentação do tecido social do Vale do Mucuri (MG)	72
Arte-Ciência + Utopias + Cosplay Como Encontrar Um Lugar Que Não Está Em Nenhum Lugar	73
Sustentabilidade e “nova” visão de mundo na ecovila Terra Una	74
AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS – ESTUDO DE CASO FHEMIG - BARBACENA	75
Materiais alternativos na habitação de interesse social	76
Autoecopoética, Esquizoanálise e Dança Tribal	77
Permacultura: caminhos para promoção social e produção sustentável	78
Gentrificação como processo de revitalização urbana: uma sutil substituição social e cultural	79
30 Anos de Regionalismo na teoria de Alexander Tzonis e Liane Lefaivre	80

Graduação

Urbanismo Insurgente: a atuação dos coletivos nas zonas periféricas de São Paulo	83
--	----

O glossário como dispositivo de leitura, compreensão e síntese poética da paisagem	84
Contêiner reciclado: contribuições para a sustentabilidade do ambiente construído	85
O processo de colagem e sua fruição no espaço da sala de aula: reflexões sobre a formação docente	86
Espaço e Memória: transformações possíveis a partir do encontro com crianças da/na periferia de Ouro Preto	87
A construção de um diálogo através da pichação no espaço escolar	88
O simbolismo Adinkra como instrumento para a disseminação da cultura africana por meio da ação artística e sustentável.	89
Jornalismo e literatura: uma revisão sobre o encontro entre a arte e a objetividade	90
Movère 2016 - 2017: Desenvolvendo o treinamento Eco-poético interno e externo para atores-dançarinos	91
Considerações sobre a metodologia da ação artista eco-poética do NAST na comunidade quilombola do Palmital	92
Realidade Urbana e Sensibilidade: Interação do espaço livre com o usuário na Praça Sol Poente Colatina-ES	93
Abayomi: experimentando a diversidade no cotidiano escolar	94
Coletivos ativistas e mobilidade na cidade de Belo Horizonte, MG	95
Saberes da Terra: produção e aplicação de tintas naturais com pigmentos de solos	96
Espaços do Albergue Santo Antonio: Reforma e Adequação dos Espaços de Banho	97
A construção da paisagem na habitação de interesse social: o caso de Belo Horizonte, Minas Gerais	98
Arquitetura e música: diálogos possíveis	99
Três importantes momentos históricos da relação entre arte e ciência	100
Parque linear no rio Doce: estratégias para Colatina-ES	101
Ainda há espaço para as utopias?	102
Ocupação Horta! Estratégia de transformação da paisagem urbana	103
Parques Pluviais - Uma alternativa amenizadora à urbanização da encosta Bairro São Dimas, São João del Rei (MG)	104
A produção do espaço em Rio Paranaíba, MG: a obra, o elemento lúdico e o direito à cidade	105
Perspectivas teóricas sobre campo, cidade e paisagem.	106
Na Escala do Corpo	107
Reinventando o tratamento do dependente químico por meio da arte: uma experiência do ateliê de cerâmica da APADEQ	108
O site specific influenciando na potencialidade da encenação: o bosque de "Soft Porn- uma montagem do Grupo Transeuntes	109
Cartografia, processos e possibilidades na educação básica	110

Iniciação Científica Júnior

IMPLEMENTAÇÃO DO NAST - NÚCLEOS DE ARTES E SUSTENTABILIDADE NA REGIÃO DO MÉDIO PIRACICABA MINEIRO A PARTIR DAS VIVÊNCIAS TEATRAIS E MUSICAIS.	113
O Dilema Da Arte Contemporânea Na Escola: O Caminho Para Transformar A Escola democrática	114
Arte Visuais na Escola: Histórias em Quadrinhos	115

Propostas Artísticas e Vivências

O ANIMAL SUSTENTÁVEL: O trabalho de ator no equilíbrio dos nossos instintos	118
As poéticas do queijo Minas artesanal na mesorregião do Campo das Vertentes/MG: traduzindo as percepções através da fotografia.	119
Instalação artística: “Cidade linda é cidade colorida”	120
Infinitas Estações: um livro manifesto pela mudança do homem e pelo respirar da natureza	121
Mangaia - Show acústico “Mundo”	122
Silênciedades: instalação audiovisual para vídeo e sistema quadrifônico.	123
Irreais	124
Intransferência	125
Odisseia no Porto/Port Odissey	126
Hipertexto	127
Espelho do Cotidiano	128
IN-significâncias	129
Cogumelos da Terra	130
Ninguém chora a morte das folhas	131
O sol escolhe para quem nasce? Quebrando o tabu da heteronormatividade.	132
Um olhar por trás da irreverência da arte Drag Queen.	134
Artista — Professor — Propositor	135
DOMUM	136

Índices Remissivos

Autores	137
Instituições	140
Palavras-chaves	142

Grupo de Trabalho - Arte Popular

“Namoradeiras” e “Bela, recatada e do lar” Uma associação entre o design de artesanato e o discurso midiático

- ♪ Ana Cristina Silveira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Wallison Tiago Rocha (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Luciana Beatriz Chagas (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: namoradeiras ; design ; discurso

O artigo reflete sobre os adjetivos atribuídos a uma celebridade feminina feita por uma revista de grande circulação no Brasil, numa reportagem intitulada: “Bela, recatada e do lar” e a associação deste discurso midiático com um design de objeto artesanal conhecido como “Namoradeiras*”. Muitas análises sobre essa reportagem já foram realizadas, mas o objetivo desse trabalho é criar uma analogia entre os dois campos do conhecimento, artesanato e discurso. Portanto, pretende-se propor uma discussão acadêmica sobre essa associação, considerando as particularidades de cada campo e suas inferências. Além de demonstrar que os traços de uma cultura baseada no patriarcalismo se faz presente em direção oposta das conquistas alcançadas pelas mulheres no século XXI. *Namoradeiras são bonecas artesanais feitas em gesso, cerâmica ou madeira para serem colocadas nas janelas como enfeite decorativo.

RE (EXISTIR): o encontro com o Congado mineiro

- ♪ Nayara Almeida (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Adilson Siqueira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Rhaysa Santos (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Congado ; Resistência ; Arquitetura ; Dança

Este trabalho tem como objetivo analisar a relação dos grupos de Congado com a cidade, por meio de uma investigação acerca de sua cultura, ritos e produção artística. Através de um encontro de duas pesquisadoras que vivem o Congado e compartilham as experiências dos seus trabalhos de conclusão de curso, as ideias, propostas, apontamentos, reflexões, observações e análises aqui apresentadas foram entrelaçadas criando novos contextos a partir do tema. O Congado se anuncia nas entrelinhas deste artigo como resistência e forma de existir do negro congadeiro no Brasil, em seus diversos espaços: nas ruas, igrejas, escolas e cidades. O espaço como lugar de afirmação de identidade, expressão popular, criação, apropriação e compartilhamento, é também um espaço que habita e hesita a arquitetura e a dança, em um novo lugar que existe e resiste.

“Repasso”: a valorização da técnica tradicional da tecelagem manual e o incentivo ao processo criativo no artesanato de Resende Costa – MG.

- ♪ Isabela Resende (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Bianca Cunha (Unilavras)

Palavras-chave: artesanato ; processo criativo ; cultura ; economia criativa ; sociedade

O presente trabalho labora um estudo acerca do desenvolvimento do peculiar artesanato de Resende CostaMG. O trabalho artístico apresentado por seus moradores se baseia na tecelagem manual, originada a partir da produção doméstica têxtil do século XVIII. Mas, ao longo dos anos, para atender as demandas que permearam o mercado local, foram necessárias inovações no processo de fabricação. No entanto, esse aperfeiçoamento vem atingindo um patamar preocupante, na medida em que produtos industriais passaram a concorrer com as peças artesanais locais e a maioria dos artesãos focou na repetição dos produtos e no lucro. Diante disso, o principal objetivo deste trabalho é o reconhecimento do processo criativo e valorização da técnica tradicional da tecelagem. Para alcançar tal finalidade, foi realizado um levantamento sistematizado por meio de entrevistas às precursoras da técnica no município e aos proprietários dos estabelecimentos comerciais de produtos artesanais, os verdadeiros indutores deste mercado. Além disso, de forma a conhecer as necessidades do artesão e analisar suas condições de trabalho, focou-se na visita a esses espaços. Os resultados observados indicaram que os artesãos sentem falta de ações incentivadoras à capacitação e de organizações de apoio ao seu trabalho. O preocupante foi perceber que a grande maioria encara a técnica como uma fonte de renda e não como uma riqueza cultural que deve ser preservada e perpetuada.

Programa Saberes da Terra

- ♪ Mateus De Carvalho Martins (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Maria Emília Barros Rezende (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Sophia Jales Lima (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Tinta de terra ; Adobe ; Solos ; Técnicas tradicionais ; Apropriação ; Patrimônio

A terra é utilizada como elemento construtivo há aproximadamente 9.000 anos, e é possível destacar ícones do patrimônio mundial que empregaram essa técnica, tais como, a Muralha da China e as pirâmides de Teotihuacán – México. No âmbito brasileiro, a técnica foi trazida pelos portugueses durante a colonização. Em Minas Gerais há predominância da técnica de pau-a-pique e taipa-de-pilão, utilizadas tanto nos edifícios residenciais quanto nos religiosos. Além da taipa-de-pilão, é possível encontrar edifícios construídos com adobe e com o acabamento de tinta à base de terra. O Programa Saberes da Terra, atuante desde 2011, propõe o resgate dessa arquitetura vernacular, ou seja, aquela que utiliza elementos locais, como a terra. Por meio de oficinas teóricas e práticas subdivididas nas seguintes etapas: observação, sensibilização de valores, memorização, apropriação e disseminação. Realizadas na rede de ensino, museus e comunidade de São João del-Rei e região, espera-se conscientizar e disseminar essa técnica milenar e discutir acerca da educação patrimonial.

Grupo de Trabalho - Espaço e Memória

Processo de Criação na Serra do Lenheiro

- ♪ Thiago De Andrade Morandi (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Flávio Luiz Schiavoni (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: arte contemporânea ; land art ; serra do lenheiro

Este artigo tem caráter principal de registro de estudos bibliográficos e visitas técnicas realizadas durante o primeiro semestre de 2017, na disciplina Espaço e Memória - Novos olhares sobre a Serra do Lenheiro, ofertada pelo Programa Interdepartamental de Pós-graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade, PIPAUS, da UFSJ. Os professores responsáveis pela disciplina, Dra. Zandra Coelho Miranda e Dr. Mateus de Carvalho Martins executaram metodologicamente os estudos subdividindo entre sala de aula e atividades práticas in loco, na Serra do Lenheiro, que é situada em São João del-Rei (MG). Os estudos teóricos fixaram-se sobretudo na publicação de LIPPARD, L. Overlay, que faz diversas abordagens desde a arte pré-histórica até arte contemporânea, correlacionando as muitas vezes, mesmo sendo de fases e períodos artísticos distantes. A partir destes estudos foi possível identificar elementos presentes na Serra do Lenheiro e compará-los com obras artísticas de artistas citados no livro de LIPPARD.

O espaço urbano como lugar de memória: o caso da ferrovia em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

- ♪ Thais De Almeida Gonçalves (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Jorge Nassar Fleury (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: História Urbana ; Ferrovia ; Memória ; Mobilidade Urbana ; Juiz de Fora

O presente artigo aborda a interferência da linha férrea no espaço urbano de Juiz de Fora (MG, Brasil) e seus impactos na configuração, na organização e, sobretudo no imaginário da cidade. A partir do momento em que os processos de industrialização começam a gerar oportunidades nos grandes centros, há o surgimento de uma nova estrutura social, conformando uma “sociedade urbana”. Em virtude desses novos processos, pôde-se perceber uma demanda por infraestruturas urbanas, sobretudo por transporte, em uma tentativa de suprir as necessidades de uma economia em pleno desenvolvimento. Esse fato interferiu diretamente na dinâmica das cidades, uma vez que colocou em xeque o desenvolvimento econômico e o desequilíbrio socioambiental. Nesse sentido, no âmbito da função social dos espaços urbanos e dos seus significados para a sociedade, o foco deste artigo recai justamente na análise da relação mútua entre cidade e ferrovia, e nos impactos urbanos (físicos, sociais e ambientais) decorrentes da passagem da linha férrea pelo território urbanizado juiz-forano. O que fica evidente neste estudo é a importância da ferrovia no decorrer da história urbana do município, como elemento consolidador de sua memória e sua identidade, bem como o entendimento de que a mobilidade urbana é fator preponderante na apropriação dos espaços públicos e na sua construção do sentimento de pertencimento.

YOGA COMO COSMOPOLÍTICA NA CRIAÇÃO DE IMAGENS-POTÊNCIA NO ESPAÇO

♪ Waldir Da Cunha Ramos (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Pedro Azalim (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Yoga ; Cosmopolítica ; Espaços

Esse artigo é um relato de experiência da prática de Shivam Yoga com um sentido cosmopolítico, ampliador da consciência que afeta o modo como as pessoas percebem os lugares, suas experiências e vivências relativas ao espaço. Buscando entender a relação entre o indivíduo, edifícios e cidade e a integração entre corpo e mente, e sua projeção sobre o espaço, trouxemos o projeto da construção de uma escola de Yoga (Ashram) como um estudo de caso de uma possível expressão dessa integração Ser Humano-Cosmos traduzida em um espaço físico.

À s custas do Eclético: consolidando a ideia de identidade nacional em São João del-Rei, Minas Gerais

♪ Diego Nogueira Dias (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: arquitetura eclética ; IPHAN ; São João del-Rei ; arquitetos modernistas ; arquitetura genuinamente nacional

Com a criação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, em 1937, após a instalação do Estado Novo, os intelectuais por trás do órgão, tais como Mário de Andrade e Rodrigo Melo Franco de Andrade, e os arquitetos do Movimento Moderno, com destaque a Sylvio de Vasconcellos, ao considerarem necessário compreender e definir culturalmente a nação brasileira, deram início à incessante busca pela definição de um “estilo” arquitetônico genuinamente brasileiro. Assim, este artigo busca discutir a consolidação da desvalorização da arquitetura eclética no país a partir do pensamento dos agentes que criaram e estruturaram as políticas e o funcionamento do IPHAN, tomando como estudo de caso a cidade mineira de São João del-Rei. Após elegerem a arquitetura do período colonial como aquela genuína, tais agentes passaram a renegar e desvalorizar o ecletismo, por considerá-lo mera cópia de estilos progressos, supérfluo e desprovido de significado. A partir da análise de fontes primárias nos arquivos do IPHAN em Belo Horizonte e em São João del-Rei, pôde-se identificar como o pensamento modernista se materializou e consolidou o ecletismo como não-arquitetura, promovendo demolições de fachadas ecléticas e a criação de um cenário semelhante ao do século XVIII na área central da cidade. A análise permite traçar o panorama da consolidação da arquitetura do período colonial como aquela a ser preservada, especialmente nas cidades históricas mineiras, assim como explicitar o pensamento difundido pelos modernistas de que a arquitetura eclética não é patrimônio passível de proteção e/ou valorização.

Overlay, percorrendo a Serra do Lenheiro

- ♪ Francisco Alessandri Gonçalves De Andrade (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Mateus De Carvalho Martins (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Zandra Coelho De Miranda (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Serra do Lenheiro ; Brinquedo ; Educação Ambiental

Este trabalho foi inspirado no livro *Overlay* de Lucy Lippard, nele é apresentada a relação entre a arte contemporânea, a cartografia, os ritos e o tempo. Nele pode-se perceber a importância dos mapas e de como eles registram os momentos da história para que assim, o indivíduo se localize e entenda este mundo. Com esta motivação o trabalho foi conduzido a Serra do Lenheiro, local formado por rochas, pinturas rupestres, ritos e grande degradação ambiental. O movimento urbano des-governado polui os ecossistemas piorando o bem-estar humano, além de expulsarem do local a fauna e a flora. Nota-se a necessidade de um melhor cuidado com a Serra para que assim a população humana, os animais e as plantas encontradas ao seu redor possam se beneficiar. Neste trabalho procurou-se trazer uma denúncia e uma reflexão sobre os processos de degradação ambiental, através da criação e produção de brinquedos em madeira e materiais descartados in loco e posteriormente um registro fotográfico. Este desafio foi levado à Escola Maria Tereza e trabalhado com as crianças do projeto “Mais Educação”. Os alunos conheceram através do experimentar e registraram sua contemporaneidade através de brinquedos, algo que evoca neles o pertencimento de onde vivem, sua identidade cultural e sua criatividade. Conhecer, explorar e descobrir são ações únicas que trazem para junto das lembranças os ganhos e perdas do experimentar.

A materialização de um objeto arquitetônico com base na semiótica peirceana

- ♪ Jéssica Jaques (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Rai Luciano (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Rodrigo Pires (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arquitetura ; Signos ; Linguagem ; Semiótica ; Café

Este estudo tem como objetivo analisar a materialização de um objeto arquitetônico: Cafeteria, fundamentada nas bases da semiótica proposta por Charles Sanders Peirce. Será tratada a ação da linguagem arquitetônica como representação, signo de uma relação de conhecimento que se processa entre o homem, o espaço e o tempo. Sendo o espaço modificado, transformado por meio do projeto e pelo seu uso cotidiano e o tempo analisado de modo a assimilar as diferenças para a criação de uma rica experiência para o usuário. Neste projeto optou-se por distanciar-se do campo formal em relação a concepção, desse modo foi possível utilizar de um amplo processo cognitivo por detrás da representação.

Conservação do patrimônio cultural, espaço habitável e sustentabilidade

- ♪ Eugenia María Azevedo Salomao (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo)
- ♪ Marília Maria Teixeira Vale (Universidade Federal de Uberlândia)
- ♪ Luis Alberto Torres Garibay (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo)

Palavras-chave: sustentabilidade ; patrimônio ; espaço habitável ; transdisciplina

Este trabalho reflete em torno às relações entre patrimônio cultural, espaço habitável e sustentabilidade. Parte-se da premissa que a sustentabilidade é uma condição necessária para o desenvolvimento do conjunto de atividades humanas, incluído o da cultura e o da conservação dos bens tangíveis e intangíveis que ela gera. A sustentabilidade nesta comunicação é vista não nada mais desde um olhar físico de adequação da arquitetura ao meio natural, toma-se em conta o social e cultural. Os temas de análise são: memória e sustentabilidade, conservação do patrimônio cultural, natural e sustentabilidade, paisagens culturais e sustentabilidade. Ressalta-se na necessidade de uma visão transdisciplinar e apoiada no pensamento complexo. Conclui-se com a apresentação de dois exemplos, um no México e outro no Brasil, como casos representativos da relação intrínseca entre sociedades, patrimônio natural, cultural e sustentabilidade.

Ruínas modernas: projeto, memória, fragmento – a Escola Superior de Guerra em Brasília (1968/74)

♪ Marcelo Felicetti (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arquitetura ; ESG ; memória ; ruínas modernas ; Sergio Bernardes

Sergio Bernardes foi arquiteto da ordem, do ideal, da liberdade, e do controle. Era sujeito-criador do bem-viver, daqueles tipos que “deixam o céu por ser escuro e vão ao inferno à procura de luz.” (RODRIGUES, 1948) Aveso à formulações conceituais, estilísticas, projetuais, foi destacado por Bruand como um arquiteto “acessível às influências externas”, caracterizado pela “falta de preconceitos teóricos e de uma linha bem definida, fruto de uma abertura de espírito e uma disponibilidade tão completas que às vezes beiravam a utopia e a dispersão.” (BRUAND, 1991, p.289) Desde fins dos anos 1950, se interessou por programas de maiores escalas; após o Golpe de 1964, ambicionou conduzir o progresso se tornando o “arquiteto que daria forma ao regime militar”. (CAVALCANTI, 2004, p.59) Sob o etos revolucionário do Maio de 68 e a barbárie do AI-5, mais precisamente no período do assim chamado “milagre brasileiro” (1968-1973), Bernardes percorreria do “milagre” à maldição numa aposta delirante no projeto de escala territorial aliado à alta tecnologia, fomentado pela agenda desenvolvimentista militar. Com o exílio de Niemeyer, ele assumiu protagonismo na construção de Brasília, realizando vários projetos institucionais para os militares e inaugurando o mal-estar que sua obra (silenciada) provoca até hoje. Entre estranhos, indigestos, simbólicos, monumentais, ambíguos, austeros – a Escola Superior de Guerra (1970/74), à beira do Lago Norte: o idealismo em ruínas expresso nas próprias ruínas modernas da edificação inconclusa. Qual seria a fala reprimida das ruínas da ESG acerca do mal-estar que assombra a obra de Bernardes desde então?

Grupo de Trabalho - Microutopias

Participação em obras interativas: algumas reflexões estéticas

♪ Clayton Rosa Mamedes (Universidade Federal do Paraná)

Palavras-chave: Estética ; Interação ; Participação ; Instalações

A proposta deste ensaio é apresentar uma reflexão sobre participação em obras interativas, buscando relacionar questões estéticas desta forma de produção artística a exemplos escolhidos dentre a produção do autor. A proposta desta reflexão é destacar o potencial existente nas relações socioculturais que o visitante estabelece com a obra, tendo como pano de fundo o objetivo de estimular a reflexão crítica individualizada de cada participante. Apresentaremos algumas questões sobre a estrutura de obras participativas, preocupações levantadas pela literatura da área de estética, seguidas pela discussão dos princípios de interação participativa que buscamos explorar em nossa atividade criadora, especialmente em nossa produção recente, trazendo exemplos de instalações audiovisuais interativas criadas entre 2015 e 2017.

Situações: da Tecnologia à interação entre Arte e Política (Resumo da Tese Doutoral)

♪ José Dario Vargas Parra (Universidade de São Paulo - ECA)

Palavras-chave: Internacional Situacionista ; Sociedade do espetáculo ; Política

O objetivo de Situações: da Tecnologia à interação entre Arte e Política é a apresentação de modos pelos quais a experiência estética no espaço urbano pode gerar atos de resistência como expressão efetiva no âmbito da prática política. A hipótese é de que a eficácia estética desses experimentos, com o uso dos dispositivos teleinformáticos, evidencia as potencialidades político-ideológicas contidas na mídia, cujos usos costumeiros têm se prestado aos propósitos da ordem da produção e reprodução capitalista. O conceito de “situação” tem particular relevo para a experimentação poética, ele expressa a ideia central do movimento Internacional Situacionista (IS), que consiste na adoção de um “comportamento experimental poético” como procedimento de intervenção afetiva no cotidiano, visando sua transformação “em uma qualidade passional superior”.

ARTE DIGITAL perspectiva da estética digital

♪ Beatriz Medeiros (SIAUS 2017: 1º Simpósio Internacional de Artes, Urbanidades e Sustentabilidade 2017 Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arte ; Estética ; ambiental

Este ensaio tem como objetivo discutir as bases de uma estética voltada à era digital. Traçando um breve paralelo entre conceitos de autores como Vilém Flusser, Walter Benjamin, Autopoiésis de Humberto Maturana e Francisco Varela e Georges Didi Huberman. Para a partir dos aparatos tecnológicos e suas interfaces estéticas informacionais e cibernética, discutir a estética contemporânea como um sistema de resistência e crítica aos valores da cultura espetaculosa, do modo de produção capitalista e a crise ambiental instaurada; bem como construir conceitos circulares e de resistência sobrevivência a esta cultura massificada como uma das possibilidades para se pensar e refletir a estética contemporânea e a crise dos valores ambientais

Arte e ecologia em residência artística na ecovila Terra Una, Liberdade, MG, Brasil.

♪ Ligia Protti (UNIRIO)

Palavras-chave: Residência Artística ; Ecologia ; Estética Relacional ; Ecovila Terra UNA

A partir de uma base teórica alicerçada na ecosofia de Félix Guattari e na “estética relacional” de Nicolas Bourriaud, através do desenvolvimento de uma de investigação colocada em prática pela metodologia da pesquisa-participante realizada durante a vivência no espaço-tempo de uma residência artística que aconteceu no ambiente rural e florestal da ecovila Terra UNA, em Liberdade, Minas Gerais, refletimos sobre quais micropolíticas propulsoras de “ecologias do eu” o “Programa Residências Artísticas Terra UNA” está ajudando a colocar em funcionamento, quando permite o estar e o viver junto se deixando afetar pelas forças das relações, ou seja, se deixando habitar pela ecologia a partir de uma estética relacional que reverbera em obras-processos de “e(corpo)éticas”.

Do código à colaboração: sustentabilidade na arte digital

♪ Marcela Alves De Almeida (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Flávio Luiz Schiavoni (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arte digital ; Ética ; Colaboração.

Este artigo traz como tema principal as relações que se estabelecem entre as artes e a tecnologia digital investigando algumas alterações no modo de fazer e distribuir trabalhos artísticos; e também como que as artes digitais se aproximam mais dos processos de comunicação do desenho de plataformas para a interação do que propriamente da produção de objeto artístico acabado. Neste sentido, explora os limites e aberturas do processo que tem como estrutura básica entrada, processamento e saída. Propõe-se ainda a investigar como que a utilização da tecnologia como interface para a colaboração em rede pode mediar relações éticas. Para tanto se baseia no imperativo ético do ciberneticista Heinz von Foerster.

Encontro entre corpo e espaço: aprendizados através de experimentos artísticos.

♪ Julia Delmondes Freitas de Santana (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: Espaço. ; Corpo. ; Experiência Artística

Esta pesquisa busca compreender em que medida o desenvolvimento da experiência corporal, mediante práticas artísticas, se faz fundamental no entendimento do ser perante suas possibilidades de ação [vivência] no mundo e, como essa compreensão pode ser relevante no trabalho da arquitetura. Diariamente, o corpo encontra-se em diálogo com o ambiente e compartilha sensações durante toda sua existência, sendo impossível separá-los. Entende-se que a arte pode ser vista como uma expressão disposta a reforçar as relações entre o sujeito e o universo sensível através de experiências subjetivas que permitem ressignificar conceitos objetivos e paradigmáticos. Assim, o objetivo específico deste artigo é analisar os experimentos artísticos vivenciados nos workshops “Fronteiras Permeáveis” e “A construção de situações entre corpo e espaço” e suas estruturas como métodos aplicados na construção da percepção do espaço ao ressaltar a relação corpo x espaço.

Software Livre e Sustentabilidade

♪ Flávio Luiz Schiavoni (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Software livre ; Open Source Software ; Sustentabilidade

Este artigo traz uma proposta de incluir a tecnologia como um dos itens necessários para a existência humana nos dias de hoje e, por isto, um item que requer uma análise pelo ponto de vista da sustentabilidade. Mais precisamente, a tecnologia acessível por meio dos computadores e dos sistemas e aplicações neles existentes. Diante de tal necessidade, o artigo defende ainda que o software livre é a opção mais sustentável para a adoção tecnológica. Neste ponto, o artigo apresenta o conceito de software, como funciona seu desenvolvimento e a diferença entre software livre e software gratuito e confronta estes conceitos com os conceitos de sustentabilidade.

Grupo de Trabalho - Políticas Públicas

Graffiti, literatura e política Dos estudos literários às questões de sustentabilidade

♪ Cláudia Sousa Pereira (UNIVERSIDADE DE ÉVORA - CIDEHUS Palácio do Vimioso)

Palavras-chave: Leitura literária ; Educação artística ; Cultura contemporânea ; Cidadania

Este artigo parte dos graffiti para chegar ao propósito da discussão sobre a importância da educação artística e da leitura, primeiro na infância mas não só, na construção da cidadania e prende-se diretamente a duas motivações iniciais: ao interesse pelas questões da cultura contemporânea, em particular sobre a importância da contextualização em educação; e ao princípio de que quem lê e vê melhor um livro ou uma imagem, mais facilmente será um melhor leitor da realidade e do mundo e, como tal, contribuirá para uma melhoria da sociedade democrática, importante questão no desenvolvimento de políticas públicas.

Mas para este artigo contribuiu também a memória de dois episódios vividos por duas crianças, agora já com 21 e 19 anos. É por estas memórias, afetivas, que começo, para depois desenvolver, à medida que vou esboçando e deixando alguns fios soltos em estado que julgo prontos para ajudar a fazer algum trabalho de investigação com e por essas linhas. Uma primeira versão deste texto foi apresentada sob o título “Quando as paredes nos gritam aos olhos: proposta de leitura de graffiti com crianças” para um encontro realizado em Santiago de Compostela, Espanha, em 2016, com o tema Guerras y conflictos sociales de ayer y de hoy (literatura y arte) e está apenas disponível em <http://hdl.handle.net/10174/19889>. Na versão aqui apresentada, aprofundaremos as questões mais coerentes com o tema das Artes, Urbanidades e Sustentabilidade, visando contribuir para o desenho de propostas onde, em políticas públicas que concernem a sustentabilidade, os estudos literários possam intervir de forma não apenas transversal, como ativa.

Conjuntos Villa Verde e Pedro I: uma análise dos motivos para intervenções em habitações de interesse social

♪ Paulo Ribeiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: autoconstrução ; habitação de interesse social ; habitação incremental ; projeto participativo ; ampliações autoconstrutivas

Este artigo possui como objetivo identificar, através de uma análise textual, possíveis motivos para intervenções pós-ocupação em vivendas de interesse social por meio do escrutínio de publicações sobre os conjuntos habitacionais Villa Verde e Pedro I. Os critérios utilizados consistiram em: relação entre o interior e o exterior que não confere privacidade ao morador e, conseqüentemente, incentiva intervenções, destinação de função de habitação social a um bem tombado, emprego de modulação construtiva para a habitação social, adoção de materiais não editáveis, falta de identidade própria, legibilidade ou senso de referência, alta densidade entre as unidades do conjunto, segregação do eixo dinâmico cidadão, afastamento a mais de 400m de qualquer tipo de comércio ou serviço, presença de intervalos, lacunas, hiatos ou interstícios entre as unidades cujas funções foram mal definidas ou estabelecidas e previsão de um acesso em vila ou qualquer outro que confira uma sensação de maior segurança. Em relação ao conjunto habitacional Pedro I, como boa parte das expansões analisadas não superam a marca de expansão de 200% da dimensão original da unidade inicial, pode-se concluir que, caso tivesse sido oferecida uma área extra para a expansão dessas unidades com a mesma área da parte erigida é possível que parte do anseio por expansão tivesse sido saciado para boa parte dos ocupantes. Em relação ao conjunto habitacional Villa Verde, pode-se concluir que, apesar de ele incorporar boa parte das práticas consideradas benéficas em se tratando de habitação de interesse social, não foram todas elas empregadas da melhor forma possível.

Estado a partir da abordagem estratégica-relacional marxista

♪ Glauco Santos (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Estado ; poder ; classes sociais ; abordagem relacional.

O presente comentário tem duplo objetivo. Por um lado mostrar o alcance heurístico da perspectiva relacional envolvendo relações de poder e subordinação interdependentes e assimétricas entre os atores, explicitando seus padrões e implicações sobre os processos sociais. Deste ponto de vista as estruturas e o comportamento estratégico dos atores sociais não podem ser dissociados do contexto que os molda, que configura e reconfigura hierarquias de interesses convergentes e simultaneamente contraditórios em alianças de geometria variável. Por outro lado, através do olhar de autores selecionados da crítica marxista, o trabalho direciona a abordagem relacional para o âmbito da análise política, isto é sobre o sentido e significado da organização e modo de funcionamento interno ao Estado compreendido como lócus privilegiado de sua objetivação material destas relações.

Luta social e políticas públicas de habitação: arte e sustentabilidade na produção do urbano

♪ Márcia Saeko Hirata (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Helena M. Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: FUCVAM-Uruguai ; autogestão ; produção do urbano ; política habitacional

Este artigo apresenta reflexões preliminares sobre o modelo de produção de moradias sociais pelas cooperativa vinculadas à Federación Uruguaya de Cooperativas de Vivienda por Ayuda Mutua, FUCVAM, em termos de políticas públicas de moradia articuladas com as perspectivas das Artes, das Urbanidades e da Sustentabilidade. Trata-se de uma atuação com grande impacto sobre a conformação da política habitacional do país baseada em quatro princípios: autogestão, democracia direta, propriedade coletiva e ajuda mútua. O resultado dá-se não só no âmbito da construção do produto casa, mas da construção de sujeitos ativos na política habitacional, como construtores e como moradores que reproduzem uma forma não mercantil de cidade há quase meio século. Portanto, mais do que casas, produzem a moradia e a cidade como um direito, o que consideramos também como configuração de uma obra urbana.

Mapeamento da palavra-chave sustentabilidade: Análise Crítica do Discurso como metodologia transdisciplinar de pesquisa

- ♪ Paulo Henrique Caetano (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Sarah Rodrigues (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: palavra chave sustentabilidade ; Análise Crítica do Discurso ; Quadro teórico-metodológico transdisciplinar ; Políticas públicas

Este artigo apresenta uma reflexão introdutória e um recorte de um projeto de iniciação científica em fase inicial, que empreende um mapeamento conceitual da palavra-chave sustentabilidade, a partir da Análise Crítica do Discurso de mídias virtuais. A primeira parte do artigo está voltada para o esclarecimento dos conceitos e um aprofundamento na palavra-chave sustentabilidade, bem como em algumas práticas discursivas das instituições em que ocorrem, advogando o uso de uma teoria e método como valiosos instrumentos de pesquisa transdisciplinar e aplicável estrategicamente para a construção de Políticas Públicas. A segunda parte trata da sustentabilidade no jornal Estado de Minas, apresentando uma descrição da nossa incursão preliminar no corpus, indicando que a nossa atenção deve se voltar para a natureza dos ambientes discursivos em que a palavra-chave é utilizada com mais latência, nos quais predominam os discursos das finanças, da administração e da responsabilidade social.

Significação dos espaços públicos como lugares de convívio: um olhar sobre Ubá, Minas Gerais, Brasil

♪ Pauliane Casarin Durso (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Palavras-chave: Produção do Espaço Urbano ; Direito à Cidade ; Espaço Público ; Ubá

O presente artigo aborda a forma como questões no tocante à fragmentação espacial e segregação social, interferem na apropriação dos espaços públicos de Ubá (Minas Gerais, Brasil), bem como na dinâmica da vida urbana. Para isso, buscou-se aprofundar em temas referentes a produção contemporânea do espaço urbano sob a ótica da democratização do direito à cidade nos espaços públicos. Nesse sentido, o objetivo do trabalho recai na análise da ocupação do território ubaense, dos impactos urbanos decorrentes desse processo e na produção de bases que possam contribuir com a gestão e o planejamento sustentável do município. A partir deste estudo, foi possível concluir que o processo de expansão do tecido urbano acontece de forma não planejada, principalmente no tocante às questões históricas, sociais e culturais, fato que coloca mais distante a democratização do direito à cidade. Frente a história urbana da cidade, foi possível identificar o eixo estruturador da ocupação urbana conformado pelo “o rio e a rua”, como um elemento potencial para promover a coesão socioespacial a partir de um sistema de espaços públicos significativos no imaginário local.

Relocalização econômica: definições, dimensões e proposições

- ♪ Ana Carolina Monteiro (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Adilson Siqueira (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: globalização neoliberal ; relocalização econômica ; economia local

Economias locais empobrecidas e dependentes de fluxos externos de investimento; bens e serviços que não espelham as diversidades culturais e biológicas dos territórios; especialização da produção sem os fundamentos da eficiência e da eficácia; redução de custos de produção configurando a geografia da economia; exploração do trabalho e da natureza como “números naturais da equação”; colonização das múltiplas dimensões da vida pela dimensão econômica, capitalista, globalizada e neoliberal. A análise sistêmica destes elementos por geógrafos, economistas e ambientalistas progressistas, durante a década de 1990, culminou na criação do conceito de relocalização econômica. Trata-se de uma resposta aos crescentes níveis de insustentabilidade econômico-financeira, social, ambiental e energética provenientes da globalização neoliberal, que vê na escala da economia local um ponto chave para a construção da sustentabilidade em escala global. No início do século XX, a relocalização econômica embasa o surgimento de organizações e movimentos que advogam a importância de se produzir, comercializar e consumir localmente em detrimento aos bens e serviços provenientes das corporações transnacionais e suas redes globalizadas. Neste artigo temos como objetivo: (i) sumarizar as principais definições do conceito; (ii) apresentar as dimensões de análise do conceito, seis delas operacionalizadas na referida dissertação de mestrado e uma sétima fruto de trabalhos recentes.

Sustentabilidade e autogestão: uma relação necessária

♪ Cassi Ane Pinheiro (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: sustentabilidade ; autogestão ; economia solidária ; capitalismo

Pode-se identificar, atualmente, diferentes formas de se buscar a sustentabilidade. Contraditoriamente, a maior parte delas não tem como preocupação real a preservação de boas condições de vida para todos os seres, mas a manutenção do modo de produção hegemônico. Ao mesmo tempo em que apresenta a incoerência dos discursos que pregam este tipo de desenvolvimento insustentável, este artigo busca ir além, identificando as possibilidades existentes para o alcance de uma sociedade efetivamente sustentável. Para isto, através de uma discussão introdutória, traça a relação com o conceito de autogestão, peça chave da Economia Solidária e aspecto central da luta anticapitalista, entendendo a necessidade de uma mudança radical no rumo de nossa história para a garantia da sobrevivência das espécies e da preservação do Planeta Terra.

Grupo de Trabalho - Realidade Urbana

Patologias da arquitetura em terra em município do período colonial em Minas Gerais, Brasil

♪ Elio Moroni Filho (Universidade Federal de São Paulo)

Palavras-chave: patrimônio cultural ; arquitetura colonial brasileira ; arquitetura vernácula ; arquitetura em terra

No conjunto arquitetônico e urbanístico de Mariana (Minas Gerais, Sudeste do Brasil), observa-se a degradação do patrimônio arquitetônico elaborado nos séculos XVIII e XIX, apesar desse conjunto ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Essa situação agrava-se quando se focaliza a arquitetura popular, cuja presença na Lista de Bens Tombados pelo IPHAN, para a Unidade Federativa Minas Gerais, é quase nula; e que é alvo de abandono e descaracterização, mesmo quando as edificações encontram-se plenamente capazes de cumprir as funções para as quais foram construídas. Este trabalho pretende ampliar o conhecimento sobre a arquitetura popular colonial brasileira. Identificam-se patologias de edificações em pau-a-pique e adobe no município de Mariana. A pesquisa exploratória foi realizada no período de janeiro de 2014 a julho de 2015. A documentação fotográfica foi elaborada com câmera digital reflex de objetiva simples. Podem ser classificadas como causas das patologias das edificações: fatores físicos; fatores biológicos; fatores naturais; fatores humanos. Esses fatores estão documentados na literatura sobre o patrimônio edificado em outras regiões do Brasil. Deve-se aprofundar a investigação sobre os fatores humanos, em duas linhas de investigação: da vulnerabilidade das populações que vivem na cidade de Mariana e em seus Distritos, incluindo como fragilidade o desaparecimento de sua arquitetura tradicional; do reconhecimento do Poder Público – em seus níveis federal, estadual e municipal – da relevância histórica da arquitetura popular doméstica colonial, entendida como produto articulado e coerente de contribuições das culturas distintas (ameríndia, africana, portuguesa) que formaram aquela região do Brasil.

Animais bípedes: Uma análise aos comportamentos insustentáveis do homem, por meio de seus instintos

- ♪ Douglas Lauria Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Flávio Silvério Da Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Flávio Luiz Schiavoni (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Instinto ; sustentabilidade ; eneagrama ; capitalismo

Propomos neste artigo uma reflexão sobre as relações sustentáveis do ser humano com o mundo, a partir do questionamento dos valores que sustentam a categoria de nossa espécie como “ser pensante”. Apresentamos uma discussão que leva em consideração a tentativa do homem contemporâneo de propor a sustentabilidade, sem primeiramente se atentar para o equilíbrio interno de sua vida dentro das esferas da autopreservação, preservação social e preservação sexual. Por fim, trazemos a nossa intenção de observar as questões instintivas do homem, herança de sua evolução, como uma possibilidade de melhor entender as ações feitas por nós que vão contra um processo evolutivo salutar em todos os sentidos.

Percepções do espaço: Uma reflexão sobre o corpo-espaço baseada na cultura de sustentabilidade.

♪ Mariana Bedendo de Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Espaço ; Sociedade ; Sustentabilidade ; Corpo

O presente artigo apresenta reflexões desenvolvidas ao longo da criação, realização e percepções da oficina denominada “Jogos da rua” realizada com crianças, no bairro São Dimas na cidade de São João del-Rei. Processo esse que se inicia a partir do questionamento sobre a cidade contemporânea. Firma-se no entendimento da relação estabelecida entre o homem e urbano, e desencadeia diversos diálogos entre a representatividade da sociedade no espaço e sua analogia com o paradigma da sustentabilidade. Assim, utiliza-se dos princípios da transdisciplinaridade para se basear numa busca pela cultura de sustentabilidade, na qual o corpo é entendido como forma de análise do espaço enfatizado pelas práticas, concepções e vivências.

AS CIDADES SENSÍVEIS: NOTAS SOBRE A AUSÊNCIA DA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA

- ♪ Ana Luiza Ribeiro Carvalho (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Flávio Silvério Da Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Karla Maria de Oliveira Pereira (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: transdisciplinaridade ; experiência ; performance ; urbano

A proposta do presente artigo é trazer o relato proveniente da oportunidade de realização de um trabalho prático, performático, elaborado para a disciplina Troca de Saberes, do Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidades da Universidade Federal de São João del Rei. A intenção de nossa atividade prática foi de ressaltar, por meio da influência do texto “Notas sobre a experiência e o saber de experiência”, de Jorge Larrosa Bondía, as experimentações que deixamos de nos submeter ao lidarmos com o cotidiano de nossas vidas corridas dentro do meio urbano. O texto expõe as motivações que levaram à proposição do trabalho, juntamente com a sua forma de desenvolvimento, colocando, por fim, as assimilações das experiências aguçadas com a performance aplicada e também nossa percepção diante de uma produção transdisciplinar.

Fazendas Urbanas: entre a utopia e a realidade

♪ Rebeca Waltenberg (PROARQ-UFRJ)

♪ Ethel Pinheiro (PROARQ-UFRJ)

Palavras-chave: fazendas urbanas ; fazenda vertical ; utopia ; utopias urbanas

Este artigo busca analisar a criação de imagens de fazendas urbanas, cujo conceito foi inicialmente inserido em 2010, por Dickson Despommier, professor de Saúde Pública da Universidade de Columbia, em Nova York, ao propor um edifício produtor de alimentos, ao qual denominou fazenda vertical. Desde a divulgação deste novo modelo, inúmeras imagens de fazendas urbanas (não necessariamente verticais) foram criadas e publicadas na internet. É intenção deste trabalho revelar o caráter utópico das imagens de fazendas urbanas e o possível significado dessa produção de imagens, de forma a evidenciar paralelos com as definições de utopia e, deste modo, identificá-las como possíveis instrumentos de crítica e resistência às cidades contemporâneas. As fazendas verticais surgem, no início de século XXI, quando ainda se discute as agendas éticas e políticas que podem proporcionar cidades ecologicamente mais justas e resilientes, momento em que a relação entre cidade e agricultura começa a aparecer como uma questão chave o funcionamento das cidades e as possibilidades de se tornarem mais sustentáveis. Busca-se, a partir deste artigo, demonstrar que o conceito de fazendas urbanas, aqui compreendidas como grandes edifícios produtores de alimentos, pode afetar a noção atual de urbano e a forma de se pensar o urbanismo. Elas revelam um desejo (e um potencial) que, quando percebido, pode encorajar a reflexão e o envolvimento na produção de espaços mais humanos, em busca da realização do que hoje ainda parece impossível.

Grupo de Trabalho - Tudo Depende do Design

O mundo do Lucas: uma experiência prática de atuação do arquiteto-urbanista na cidade autoconstruída

- ♪ Juliana de Faria Linhares (Universidade Federal de Minas Gerais)
- ♪ Denise Morado Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palavras-chave: mediação ; processos compartilhados ; autoconstrução

Este artigo apresenta o processo compartilhado do projeto e da obra de uma casa a partir da mediação como lugar da prática social entre arquiteto-urbanista e autoconstrutores, buscando-se reafirmar a hipótese de que projetos que promovem a interação do saber técnico ao do saber local e popular resultam em construções mais democráticas e contrapõe à práxis tecnocrática vigente de produção do espaço urbano. Apresenta-se aqui a experiência vivenciada durante o Trabalho Final de Graduação (TFG) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - o caso do Lucas, adolescente autista residente em um assentamento precário na cidade de São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil.

Aspectos históricos da difusão de ciência e tecnologia contidos na revista O Agricultor (1922-1943)

- ♪ Eliane Oliveira Moreira (Universidade Federal de Lavras)
- ♪ Marcelo Márcio Romaniello (Universidade Federal de Lavras)
- ♪ Conrado Pires de Castro (Universidade Federal de Lavras)

Palavras-chave: Ciência e tecnologia ; revista agrícola ; O Agricultor

Com a ciência e tecnologia se intensificam as intervenções humanas, desenvolvendo novas técnicas de produção e consumo. Como um meio para a difusão da ciência e tecnologia, a revista O Agricultor aborda questões para a modernização e o progresso da agricultura. O presente trabalho busca compreender quais contribuições a revista O Agricultor, publicada no período de 1922 a 1943 pela Escola agrícola de Lavras (EAL), pode trazer para a compreensão de sua época. A realização desse trabalho se dá por pesquisa bibliográfica e documental, considerando o documento monumento e a micro história, que orienta o recorte dado para a pesquisa e busca a história na revista O Agricultor. A revista foi elaborada por professores e alunos da EAL, escola que pertencia às missões da Igreja Presbiteriana do Sul dos EUA. Nos discursos publicados na revista há uma grande preocupação na modernização e progresso, desse modo era difundida ciência e tecnologia para a agricultura a fim de alcançar um desenvolvimento agrícola.

Apropriação urbana e a dinâmica socioespacial na construção de cidades para pessoas

- ♪ Marcio Danilo Dos Santos (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: apropriação ; mobilidade urbana ; acessibilidade ; percepção urbana ; escala urbana

Neste trabalho serão apresentadas algumas reflexões acerca de temas concernentes a apropriação urbana bem como discussões para a concepção, formulação e análise de questões relativas ao assunto. Serão trabalhados os aspectos da dinâmica imobiliária urbana e a percepção espaço-temporal dos cidadãos, questões relativas aos espaços públicos, escala e cotidiano urbano e os subsídios básicos para a apropriação dos espaços. Aspectos ligados à influência do sistema capitalista e da globalização no desenvolvimento das cidades também serão abordados. A necessidade da criação ou fortalecimento do sentimento de pertencimento à cidade é trazida como um elemento chave para se trabalhar a qualidade dos espaços urbanos.

Texturas sintéticas: a perda de sensibilidade do espaço construído

♪ Ligia S. Agostini (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: textura ; sintético ; design ; materialidade ; sustentabilidade

Este trabalho inicia-se a partir da conceituação do termo textura. Muitas imagens têm sido consideradas texturas, isso devido a associação do plano de imagem à sensação do toque e com a ativação do recurso da memória. O enquadramento da imagem, escala e angulação são fatores essenciais para garantir estes padrões de repetição que caracterizam a textura e é o aparelho fotográfico, que intermedia esta digitalização e conversão textura-imagem. Os meios digitais possibilitam novas percepções e manipulações da textura-imagem e isto influencia o universo da arquitetura e construção. Especialmente na última década, o meio digital tem possibilitado novos processos de produção e reprodução de texturas naturais em materiais sintéticos, em função da sociedade de consumo rápido, que distanciou-se do “fazer”: tudo se compra, nada se faz. É a partir destas investigações que pretende-se avaliar estes novos produtos sintéticos texturizados e confrontá-los aos materiais naturais numa discussão que envolve sensibilidade em termos de design, sustentabilidade, conforto e poesia.

POR UM DESIGN URBANO SEM GÊNERO

- ♪ Virginia Reis Braga (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Flávio Silvério Da Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Paulo Henrique Caetano (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: design sem genero ; design urbano ; sustentabilidade ; direitos das mulheres ; direitos LGBT

Este ensaio reflete sobre a paisagem urbana contemporânea em termos de práticas espaciais, levando em consideração o design urbano sem gênero, ou seja, espaços projetados prezando a segurança de todas as identidades de gênero. Para tanto, iremos discutir os dados de uma pesquisa com estudantes da UFSJ, trazer formulações acadêmicas que nos motivaram, e apresentar 4 exemplos de boas práticas para contribuir na indução de ações sociais e projetuais mais sustentáveis e urbanamente configuradas para todas as pessoas. ¡br¿ ¡br¿

A (in)sustentabilidade do posicionamento discursivo de jornais on-line em notícias de estupro contra mulheres

♪ Wallison Rocha (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Notícias ; Análise do Discurso ; Insustentabilidade ; Estupro ; Culpabilização da vítima.

O presente artigo tem por objetivo realizar uma análise primária sobre a (in)sustentabilidade do posicionamento discursivo de jornais on-line em notícias sobre casos de estupro contra mulheres. Para isso, o corpus será coletado em diferentes portais do Brasil, veículos jornalísticos on-line como o G1 do Rio de Janeiro, Folha de São Paulo, R7, Dourados News, e Folha Vitória. A base para a seleção serão as notícias divulgadas entre os anos de 2013 e 2016. O embasamento teórico principal advém da Análise do Discurso (AD). Como critério de seleção optamos por aquelas notícias em que tinham efeito de sentido de culpabilização das vítimas de estupro, já que um dos nossos objetivos era o de observar através da tematização das reportagens a escolha narrativa para a construção dos sentidos.

“Toquim”: A utopia do brinquedo de madeira

- ♪ Francisco Alessandri Gonçalves De Andrade (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Zandra Coelho De Miranda (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Brinquedos ; Sustentabilidade ; Design ; Madeira de demolição

Este trabalho traz a utopia, no sentido de propor um olhar otimista sobre uma realidade coletiva a ser modificada, aliada à proposta do uso da madeira descartada nas marcenarias de Tiradentes-MG para a criação de brinquedos. A experiência de se fazer um brinquedo de madeira reciclada é uma investigação que se inicia a partir de ideias, do pertencimento de quem as experimenta, o seu lugar, seu perfil de consumo e a natureza que o envolve. Nesta somatória, se encontra o suporte para a criação e materialização do brinquedo que manifesta em si a sustentabilidade e a criatividade. Um pensamento utópico que busca por um lado a lógica da realidade e, por outro, nutre o objetivo de um mundo possível.

Aproveitamento de Rejeitos de Mineração como matéria-prima da Cerâmica Artística e Artesanal

- ♪ Luciana Beatriz Chagas (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Cristiano Da Cunha Rodrigues (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Isabel Leitzke (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Cerâmica ; Vidrados ; Engobes

Este artigo apresenta um estudo da viabilidade do aproveitamento dos rejeitos de mineração como matérias-primas para a cerâmica artística e artesanal. Pesquisa a partir da coleta, caracterização e testes com a lama recolhida no povoado de Paracatu de Baixo, local atingido pelo desastre ambiental e social provocado pelo rompimento da barragem de rejeitos do Fundão da mineradora Samarco, município de Mariana, Minas Gerais, com o objetivo de transformar a referida matéria prima em objetos artísticos, na forma de vidrados e engobes .

O design incendiário das cidades na poesia de Carlito Azevedo e Fabiano Calixto

♪ Telma G. T de Moura (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Design ; Poesia ; Experiência Urbana

Este artigo busca, por meio da leitura de Flusser e o conceito de design, articular um diálogo com a poesia e o contexto da experiência urbana. O artigo propõe, também, verificar de que forma os poemas de Carlito Azevedo e Fabiano Calixto desenvolvem artimanhas, engendram armadilhas ao driblar os obstáculos encontrados na vivência dos grandes centros urbanos para criar produtos estéticos (os poemas). Para, além disso, propõe-se pensar como esse design acaba funcionando como mecanismo de desmantelamento de obstáculos como relações de dominação, soberania e poder que marcam processos de produção sócio-culturais hegemônicos na sociedade. Os poemas que compõem o corpus selecionado fazem parte das obras *Monodrama* (2009) de Carlito Azevedo e *A canção do vendedor de pipocas* (2013) de Fabiano Calixto.

Pós-Graduação

Elefante branco: discutindo a insolubilidade da precariedade urbana a partir do cinema

♪ Rafael Baldam (Universidade de São Paulo - IAU)

Palavras-chave: urbanização ; precariedade ; cinema ; elefante branco

Este trabalho tem como princípio o uso do cinema como ferramenta de discussão de problemáticas urbanas, utilizando, neste caso, o filme argentino Elefante Blanco (2012), a partir do qual são levantadas questões sobre a precariedade urbana e as dificuldades em superá-la. A narrativa fílmica coloca em foco um objeto irresoluto e persistente, que pode ser associado à precariedade, ao crime, à pobreza, às villas e favelas. Segue-se uma discussão sobre o papel do mercado de terras e moradia no processo de produção do espaço urbano, que segrega uma parcela da população, obrigando-a a recorrer à autoconstrução, loteamentos ilegais e ocupação de terras para que consigam uma morada. Por fim, articula-se este mercado informal da habitação com seu papel de colaboração com o mercado formal, apontando para a necessidade de permanente precariedade para que a expansão do capital aconteça, e inviabilizando qualquer tentativa de solução da pobreza.

Ponta de Areia: transformação e memória urbana a partir da análise musical

♪ Rafael Baldam (Universidade de São Paulo - IAU)

♪ Gisela Cunha Viana Leonelli (Universidade Estadual de Campinas - FEC)

Palavras-chave: urbanização brasileira ; música popular brasileira ; representação social ; memória

Este artigo investiga as potencialidades que a análise musical possui e que podem ser incorporadas em discussões sobre o urbano. Parte-se do entendimento de que a música confere leituras complementares à abordagem teórica sobre as cidades, de modo a agregar a percepção que a população tem dos processos urbanos, sintetizando um “sentimento urbano”. Aqui, utiliza-se a canção Ponta de Areia, de Milton Nascimento e Fernando Brant, para, a partir da análise da sua letra, melodia, harmonia e semiótica, discutir transformações urbanas causadas pela falência do modelo econômico das ferrovias no Brasil, e a consequente fragmentação social, cultural e histórica que se deu. A partir das ferramentas que a música possui para expressar-se, conclui-se que ela constitui um instrumento válido de discussão de temas urbanos, seja por catalizar um questionamento, seja por possibilitar a apresentação de uma perspectiva sensorial da percepção que a população tem dos fenômenos urbanos.

Artes, Urbanidades e sustentabilidade: Produção de sentidos ambientais e urbanos, construção de afetos e estímulos ecoculturais na edição 2017 do Festival Nacional de Teatro de Barbacena/MG.

♪ Delton Mendes Francelino (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Sentidos ambientais ; Cultura ; Sustentabilidade

O presente artigo pretende analisar os processos de produção de sentidos ambientais e urbanos na edição 2017 do Festival Nacional de Teatro de Barbacena/MG, evento realizado pelo Instituto Curupira, que tem como objetivos principais a construção de afetos e estímulos ecoculturais como estratégia de educação alternativa e proposição de modelos culturais de sustentabilidade. Dentro do panorama da realidade urbana, discute-se também a arte como agente de sensibilização e fertilização de novos ideais de coletividade e acessibilidade cultural, a maneira como o público participante do festival é sensibilizado pelo mesmo, e os métodos que deram origem ao evento e que hoje o sustentam e mantêm suas características fundamentais.

LOUCURA E CIDADE: O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL EM BARBACENA

- ♪ Sarah Gabriela De Carvalho Oliveira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Reforma psiquiátrica ; deficiência mental ; ressocialização

A Reforma Psiquiátrica se tornou um dos temas mais importantes na área da saúde mental nos últimos anos por ela reformular os conceitos sobre tratamento mental realizados desde o século XIX e XX. Ela reconhece e legitima os direitos das pessoas que sofrem por doença mental, abre as portas das instituições psiquiátricas e cria políticas e redes de serviço que promovem a ressocialização e integração dos expacientes na comunidade. No entanto, a ela é um delicado processo por migrar tanto na problemática das histórias desses indivíduos, marcados por expulsões, controle e isolamento, quanto à forte estigmatização que esse contingente populacional sofre. Para que os obstáculos no processo de reabilitação psicossocial sejam rompidos e os objetivos de ressocialização previstos em lei sejam reais, há a necessidade da produção de um material científico que possua o engajamento de diferentes áreas do conhecimento (psiquiatria, antropologia, ciências sociais, arquitetura, urbanismo, etc.) para incorporar tanto a complexidade da Reforma Psiquiátrica como também da cidade e suas relações sociais. Portanto, o projeto apresentado aqui irá analisar criticamente o processo de desinstitucionalização na cidade de Barbacena com o intuito de identificar aspectos que estão em divergência entre redes extra-hospitalares, comunidade e meio urbano para propor diretrizes que tornem o município mais inclusivo e receptivo aos portadores de deficiência mental, atentando para a possibilidade de utilizar as atividades artísticas desenvolvidas do Centro de Convivência como potencializador de transformação social desse contingente populacional no município.

Entre a tradição e a modernidade: Urbanidades na produção do queijo Minas artesanal do Campo das Vertentes/MG

- ♪ Elizur Rodrigues Pereira Junior (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Renata De Souza Reis (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Identidades ; urbanidades ; sustentabilidade ; cotidiano

O presente estudo parte do pressuposto que a contemporaneidade é marcada por uma forte influência urbana e tecnicista que avança sobre o meio rural interferindo em seu cotidiano e proporcionando novas urbanidades. Estas atuam sobre o modo de vida dos produtores rurais, contribuindo para uma pasteurização cultural que aproxima o rural do urbano, suscitando novos comportamentos e modos de apropriação do espaço e do tempo. No bojo da modernidade vivenciada, experimenta-se um dinamismo que exige constante readaptação. Neste contexto, perpetuar uma tradição implica em demonstrar a capacidade de resiliência de uma atividade, cujas poéticas caracterizam a cultura de um povo, e permitem vislumbrar um modo de vida mais sustentável.

AS PRÁTICAS FOTOGRÁFICAS DA ARTE COMO MEDIÇÃO CRÍTICA COM O ESPAÇO CONSTRUÍDO: o ordinário e os procedimentos artísticos

♪ Gabriel de Sousa Castro (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palavras-chave: Imagem fotográfica ; Mediação crítica ; Espaço construído ; Percepção ; Arte ; Cotidiano ; Paisagem urbana ; Ficção

Esta é uma investigação sobre a potência da imagem fotográfica como mediação crítica com o espaço construído, que pressupõe duas facetas: as visibilidades colocadas em jogo pelas imagens e as maneiras de apresentação do assunto, que repercutem na percepção dos sujeitos. O ordinário é tido como elemento crucial diante da realidade dos espaços cotidianos que são constituídos majoritariamente pelo banal, recorrentemente invisibilizados pela própria familiaridade e por um sensório hegemônico que reafirma os aspectos mais icônicos e dignos das cidades. As práticas fotográficas da arte são os objetos analisados para discutir e averiguar essa qualificação da mediação, abrindo diversas questões sobre o ambiente construído, os artefatos urbanos, a paisagem da cidade e seus entornos. Os trabalhos foram organizados pela identificação de certos procedimentos que ora se aproximam de uma determinada abordagem documental e ora constituem elaborações ficcionais.

Programa “Minha Casa, Minha Vida” em São João del Rei: Reflexões de uma pesquisa

- ♪ Ana Luiza Aureliano Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Daniela Abritta Cota (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Programa “Minha casa Minha vida” ; São João del Rei ; Política Habitacional ; Produção do espaço ; Apropriação do espaço

Este artigo apresenta algumas das reflexões realizadas durante a pesquisa que está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de São João del Rei: “Minha casa... E a vida? Impactos socioespaciais a partir da análise de um empreendimento do programa “Minha Casa, Minha Vida” em São João del Rei, MG”. Buscamos apresentar algumas considerações teóricas acerca da produção habitacional realizada em São João del Rei – MG, pelo programa “Minha casa, Minha Vida” - destinada à faixa I do Programa (famílias com renda mensal de 0 à 1.600,00 reais), valendo-se de alguns questionamentos sobre a produção do espaço urbano dentro do sistema capitalista e dos conceitos de Lefebvre sobre a apropriação do espaço.

Empreendedorismo solidário e agricultura urbana: estudo de caso em uma horta comunitária

- ♪ Anderson Luiz Duarte (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Bezamat De Souza Neto (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: empreendedorismo ; social ; agricultura ; horta ; comunitária

Este trabalho será desenvolvido em forma de dissertação ao Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade da Universidade Federal de São João del-Rei. A pesquisa almeja examinar os resultados materiais e imateriais conquistados pelas mulheres participantes de uma horta comunitária, localizada em São João del-Rei, Minas Gerais. Sendo visto como materiais a produção de hortaliças para subsistência e/ou a comercialização, e como ganhos imateriais o empoderamento simbólico obtido em termos de identidade coletiva, protagonismo social e cidadania. Ademais, a análise também pretende verificar qual o impacto da horta comunitária na relação das participantes com o espaço urbano da cidade no sentido de ressignificação do vínculo com a urbanidade. Além de observar quais os perfis e as características empreendedoras das mulheres envolvidas na horta, a fim de identificar que racionalidade própria conduz esse empreendedorismo solidário.

Apropriação do espaço e a semiologia urbana na vivência cotidiana

♪ Márcio Danilo Dos Santos (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: apropriação ; urbanidades ; comunicação ; arte urbana ; semiótica

O processo de construção identidade de uma cidade é gradativo e transdisciplinar no que se refere aos símbolos que representam a riqueza de diversidade do ambiente urbano. As formas de desenvolvimento e apropriação do espaço urbano são reflexos da sociedade que nele vive e das diversas circunstâncias às quais está exposta ou que foram herdadas. A apropriação do espaço urbano como um lugar visual público é histórica e perpassa diversas conotações, entretanto, sempre assumindo a função de comunicação com os usuários e transeuntes. A resignificação do ambiente urbano e das questões socioambientais progressivamente têm sido questionadas de modo a reivindicar que as cidades sejam espaços que propiciem a emancipação do indivíduo enquanto cidadão e nesse cenário a arte urbana aparece como uma importante ferramenta.

Espaços coletivos e criação autogestionada: Assistência Técnica na melhoria urbanística do Conjunto Habitacional Dom Luciano

♪ Jordana Santos (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Livia Muchinelli (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: habitação de interesse social ; espaço público ; apropriação ; assessoria técnica

Propõe-se, com este artigo, apresentar o trabalho de acompanhamento da adaptação dos beneficiários ao conjunto habitacional Dom Luciano, do Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades, na cidade de Conselheiro Lafaiete (MG) no âmbito da ASTCOL – Associação dos Sem Teto de Conselheiro Lafaiete. O projeto, que foi elaborado de forma participativa a fim de assegurar a inserção urbana e inclusão social dos moradores, assim como a construção coletiva dos espaços, vem servindo de espelho para a aplicação da Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade - através do projeto de conclusão de graduação de uma das autoras, ao buscar entender de que forma a ocupação do conjunto contribui para a inserção social qualidade urbanística no conjunto. E, atualmente de mestrado da mesma no Programa Interdepartamental de Pós-graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS), cuja pesquisa visa compreender, ainda, a relação cidade-arte, incorporando a experiência vivenciada junto à comunidade - de criação do espaço coletivo e imagem do conjunto habitacional. Para autores, como Lefévre (2008), a arte, ao estar presente no cotidiano da cidade colabora com aspectos da composição urbana e suas relações sociais; portanto, é uma produção de seres humanos por seres humanos, não apenas de objetos.

Atividades agropecuárias e a percepção ambiental dos agricultores da área de proteção ambiental de Coqueiral, MG

- ♪ Jucilaine Neves Sousa Wivaldo (Universidade Federal de Lavras)
- ♪ Sabrina Soares Da Silva (Universidade Federal de Lavras)
- ♪ Rafael Eduardo Chiodi (Universidade Federal de Lavras)

Palavras-chave: Sustentabilidade ; Práticas de manejo ; Plano de manejo ; Uso sustentável.

A Área de Proteção Ambiental (APA) tem como objetivo regular e promover o uso sustentável dos recursos naturais em seus limites, e se constitui de grandes áreas, onde a população humana é permitida. Esta pesquisa, ainda em andamento, busca, por meio de um estudo de caso, identificar as atividades produtivas desenvolvidas no interior da APA de Coqueiral, procurando entendê-las a partir de referências da sustentabilidade ambiental, social e econômica. Especificamente, busca caracterizar a APA de Coqueiral- MG, compreender a percepção dos agricultores em relação mesma, descrever as práticas de manejo adotadas pelos agricultores e discutir os impactos dessas práticas sobre os recursos naturais da APA. Assim, análises documentais e entrevistas com agricultores estão sendo realizadas. Como resultados parciais, aponta-se que a área tem a cafeicultura como atividade agrícola predominante. Uma das práticas recorrentes é a utilização de agrotóxicos, que afeta diretamente a qualidade do solo e do ar e está associada à perda de biodiversidade. Identificou-se que na localidade não há pontos de recolhimento das embalagens e há agricultores que fazem reaproveitamento das embalagens de agrotóxicos. Não há um plano de manejo na APA e não foram identificadas iniciativas da gestão da APA para reverter ou minimizar essas práticas. Este resultado indica o desconhecimento dos agricultores em relação às restrições no desenvolvimento de atividades agrícolas nas APAs.

O Modernismo no Projeto Nacional de Vargas: a construção de uma identidade brasileira

♪ Alice Saute Leitão (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Getúlio Vargas ; Modernismo ; Identidade nacional ; Cultura ; Brasil

Este trabalho busca compreender a construção de uma identidade nacional brasileira durante a Era Vargas (1930-1945), abordando a utilização de valores modernistas nesse processo. Acredita-se que Vargas tenha se utilizado de elementos modernistas na tentativa de inculcar entre a população um ideário nacional capaz de sustentar seu projeto de desenvolvimento. São analisadas políticas implementadas durante o período, o qual apresenta grande investimento estatal na cultura, especialmente voltado à construção de uma imagem nacional unificada. Mostram-se evidentes nessas traços absorvidos do movimento modernista dos anos 1920, como a inclusão de elementos da cultura popular, negra e indígena, antes excluídos do imaginário nacional.

Geoespacialização dos crimes de furto, roubo e homicídio na cidade de Cruz das Almas-Ba no período de 2013 a 2017

- ♪ Frederico Júnior Gomes Da Silveira (Universidade Estadual de Feira de Santana)
- ♪ Gracinete Bastos de Souza (Universidade Estadual de Feira de Santana)

Palavras-chave: Violência ; Geoespacialização ; SIG ; Espaço Urbano ; Gestão Pública

A utilização de ferramentas de geoespacialização, tem se tornado cada vez mais comuns nas pesquisas que tratam sobre o espaço urbano. Elas possibilitam a visualização de diversas variáveis, que facilitam a análise e visualização do espaço, assim como suas mais variadas características. O conhecimento dos dados sobre a criminalidade, através da geoespacialização de informações sociais, permitirá o controle e o desenvolvimento de ações preventivas contra o crime e a violência no município de Cruz das Almas - BA, em especial os crimes de roubo, furto e assassinatos. Através da pesquisa será possível a identificação de locais onde o estado não se faz presente, e ao mesmo tempo a sinalização dos bairros onde é necessário uma presença maior de políticas públicas visando a diminuição dos crimes de furto, roubo e assassinatos. Nesta perspectiva, o foco nos crimes de furto, roubo e assassinatos aqui pretendido justifica-se pelo fato de que são os crimes que ocorrem em maior quantidade, que sempre são noticiados pela mídia e, conseqüentemente mais deixam a população apreensiva.

A participação de crianças no projeto e avaliação do ambiente urbano como caminho possível para sustentabilidade sociocultural

♪ Mariana Marques Almeida (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

♪ Giselle Arteiro Nielsen Azevedo (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: sustentabilidade sociocultural ; crianças ; percepção ambiental ; projeto participativo

O artigo discute sobre como considerar as subjetividades envolvidas no ambiente urbano contribui com a sustentabilidade sociocultural, numa escuta de demandas, respeito às relações existentes e atendimento às necessidades locais. A perspectiva das crianças é de extrema importância nesse contexto, visto que a cidade para as crianças, parcela mais vulnerável da população, pode constituir uma cidade melhor para todos. São apresentados relatos de experiências com crianças nos quais foram adotados instrumentos de percepção ambiental que possibilitaram maior compreensão da realidade urbana local. Os exemplos confirmam a importância da participação popular no processo de projeto para uma abordagem sensível, responsiva e sustentável, adequada aos aspectos culturais e sociais de cada caso.

Casas compartilhadas: a busca de um morar consciente no meio urbano

- ♪ Estela S. Almeida (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- ♪ Cristiane Rose Duarte (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: morar urbano ; casa compartilhada ; influência espacial ; consciência socioambiental

Este artigo trata da moradia em casa compartilhada, movimento que reflete o surgimento de novos modos de viver na cidade. Essa crescente realidade induz a reflexão sobre os modos de morar que acompanham as atuais aspirações do indivíduo no meio urbano, cujo desenvolvimento, além de alterar significativamente o conceito de habitar, colocou em evidência a questão dos conflitos socioambientais. Após a consciência do impacto da vida urbana na utilização dos recursos naturais, repensa-se não só nas atitudes de preservação mas, de maneira mais profunda, em uma nova relação entre sociedade e natureza. Neste sentido, a casa compartilhada está inserida em uma mobilização maior, de pessoas buscando alternativas de viver mais conscientes, sustentáveis e éticas. Considerando que o habitar é parte fundamental da vivência humana, repensar o modo de morar, no contexto dessas ressignificações no meio urbano, apresenta-se de suma importância. Este artigo traz o exemplo de uma casa compartilhada no Rio de Janeiro, que, ao tratar o espaço doméstico como lugar permeado de significados, apresenta-se como agente de influência do indivíduo, capaz de atuar em aspectos subjetivos, como senso de pertencimento e identidade, fundamentais na promoção de mudanças pessoais no sentido da consciência socioambiental.

História e identidade local: A Folia como rede de sustentação do tecido social do Vale do Mucuri (MG)

- ♪ André Araújo (Mestrando no Programa Interdepartamental de Pós-graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS) da Universidade Federal de São João Del Rei.)
- ♪ André Souza (Mestrando, Programa Interinstitucional Museu Nacional da UFRJ/UFV)
- ♪ Paulo Caetano (Professor da Universidade Federal de São João del-Rei ligado ao Departamento de Letras, Artes e Cultura e ao Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS))

Palavras-chave: mito ; folia ; mudança social ; processo ritual

Este trabalho objetivou realizar exercício reflexivo abordando a religiosidade de comunidades praticante da Folia, da cidade de Carlos Chagas, no Vale do Mucuri (MG). Utilizou-se de categorias epistemológicas para compreender os elementos culturais presentes na prática – a etnografia, técnicas de observação participante e entrevistas semiestruturadas foram mobilizadas como metodologias. Foi possível compreender como essa prática se relaciona com a diversidade étnica/cultural que caracteriza esta região. Analisou-se o ritual da folia enquanto mecanismo articulador de elementos, práticas, saberes, sentidos e significados, que remetem existência de um grupo e seu éthos de mundo.

Arte-Ciência + Utopias + Cosplay Como Encontrar Um Lugar Que Não Está Em Nenhum Lugar

♪ Diego Santos (Universidade Federal de Lavras)

Palavras-chave: heterotopias ; artes-ciências ; cosplay ; espaço.

Tomando por base um evento que ocorreu em 2017 na cidade de Lavras, Minas Gerais, foi possível identificar elementos de heterotopias e micro-utopias junto aos participantes. Também foi explicitada a participação e aproximação de elementos artísticos e até mesmo científicos na elaboração de roupas e ferramentas dos chamados cosplays, ou seja, pessoas caracterizadas como determinados personagens de alguma mídia ou obra específica. Tal evento caracteriza uma zona autônoma e temporária de resistência contra determinadas pressões socioculturais, e assim traz elementos diversos para a construção de uma reflexão sobre os espaços fora dos outros lugares. A participação crescente e cada vez mais democrática também serve de termômetro social da necessidade de ambientes livres de imposições e conceitos pré-determinados pela sociedade no qual se busca algo além de auto-afirmação, mas sim um encontro com aquilo e aqueles que compreendam suas percepções de valores e mundo. }br;

Sustentabilidade e “nova” visão de mundo na ecovila Terra Una

♪ Ana Carolina Diório (Universidade Federal de Viçosa)

♪ Túlio Tibúrcio (Universidade Federal de Viçosa)

Palavras-chave: sustentabilidade ; ecovilas ; nova visão de mundo

Com o intuito de refletir sobre e difundir possibilidades e alternativas de planejamento, organização e construção do espaço e das relações – sociais, econômicas, culturais e ecológicas - no contexto de crises - ambiental, urbana e social - este trabalho discute brevemente a problemática ambiental, relacionando-a à proposta de sustentabilidade – entendido como conceito multidimensional – e destaca a necessidade de uma nova visão de mundo e de uma mudança de paradigma para enfrentar os desafios e mudar os padrões. Apresenta como possibilidade ou alternativa, reconhecendo suas dificuldades, os movimentos comunitários contemporâneos ligados ao ideal de sustentabilidade, explorados através do estudo de caso da ecovila Terra Una, comunidade localizada no sul de Minas Gerais, que tem difundido, através de suas práticas e valores, um modo de vida simples, local e sustentável para uma nova visão de mundo.

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS – ESTUDO DE CASO FHEMIG - BARBACENA

- ♪ Sarah Gabriela De Carvalho Oliveira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: avaliação pós – ocupação ; arquitetura hospitalar ; reforma psiquiátrica

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), conhecido como Hospital Colônia, foi o segundo complexo manicomial do Brasil, inaugurado em 1903 na cidade de Barbacena, em Minas Gerais. A instituição ganhou fama depois das inúmeras denúncias feitas em 1980 que levou a público o tratamento desumano e as péssimas condições de saúde e ambiente em que seus internos eram expostos, chegando a ser denominado como Holocausto Brasileiro. Com o estabelecimento da Lei Federal nº 10.216 (2002), a qual outorga os direitos dos portadores de doença mental e regulamenta as internações psiquiátricas, o hospital foi reformulado: equipes multidisciplinares foram constituídas e a estrutura física das enfermarias foi remodelada. Ele ainda está em funcionamento, oferecendo consultas psiquiátricas para pacientes em estado agudo e abrigando em torno de 150 usuários que residem permanentemente dentro da instituição e que estão no processo de desospitalização. No entanto, o seu destino e adequação estão sendo questionados hoje devido à implantação da Reforma Psiquiátrica, que objetiva a desinstitucionalização e a reabilitação psicossocial de pessoas acometidas por doenças mentais, necessitando ainda mais de sua abertura, tanto em termos de filosofia de tratamento como no quesito espacial de arquitetura, para favorecer a interação e a socialização dos internos com a comunidade. Portanto, o presente trabalho realizou uma Avaliação Pós Ocupação (APO) no local e propôs um projeto de reforma em uma das enfermarias com o objetivo de enquadrar o ambiente da instituição nas diretrizes da Reforma Psiquiátrica e melhorar o lugar para a recuperação e bem-estar do paciente.

Materiais alternativos na habitação de interesse social

- ♪ Mirna Elias Gobbi (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- ♪ Mauro Cesar Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- ♪ Sylvia Meimaridou Rola (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: habitação de interesse social ; sustentabilidade ; seleção de materiais

A moradia é uma necessidade básica humana e é carregada de aspectos subjetivos, que podem apresentar muitas variáveis segundo o contexto cultural das pessoas. No Brasil, embora ainda a grande produção de habitação de interesse social está mais voltada para a questão quantitativa do que qualitativa, há projetos com propostas de uma abordagem mais sustentável, que levam em conta os desejos e anseios de seus usuários. Um projeto de habitação de interesse social sustentável deve ser adequado às necessidades do morador, sendo capaz de atender seus anseios psicológicos e suas necessidades socioculturais, considerando as limitações econômicas. Este artigo tem como objetivo apresentar os materiais alternativos mais sustentáveis empregados em habitações de interesse social e quais os elementos socioculturais e psicológicos observados, levando em consideração os usuários dessas moradias a partir de dois estudos de caso: de Cajueiro Seco, no Recife e da Fazenda Pirituba, no interior de São Paulo comparando como ocorreu a utilização dos materiais alternativos propostos, a recepção por parte dos usuários e o papel do arquiteto na seleção dos materiais.

Autoecopoética, Esquizoanálise e Dança Tribal

♪ Taís Carvalho Soares (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Adilson Siqueira (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Dança Tribal ; Autoecopoiese ; Esquizoanálise

Neste breve artigo pretendemos abordar questões relativas ao processo de Autoecopoiese na Dança Tribal, a partir da Teoria da Autopoiese desenvolvida por Humberto Maturana e Francisco Varela, do conceito de Autoecopoiesis desenvolvido por Sacha Kagan e Ecopoética proposto por Adilson Siqueira inserindo um olhar interativo com o espaço à luz da Esquizoanálise como proposta por Gilles Deleuze e Félix Guattari. Nos processos de singularização a subjetividade está imersa no campo social e sua essência é vivida na individualidade de cada existência sendo a dança a arte na qual o sujeito cria a si mesmo simultaneamente no tempo e no espaço.

Permacultura: caminhos para promoção social e produção sustentável

- ♪ Camila Dutra (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Benedito Oliveira (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: permacultura ; sustentabilidade ; produção ; economia solidária

É fato que o modelo capitalista de produção vem gerando uma intensa degradação do meio ambiente, um colapso nas relações humanas e aumento das desigualdades sociais. A reflexão sobre novas práticas de produção sustentáveis torna-se necessária no presente contexto socioambiental que nos encontramos e soluções devem ser discutidas de forma intensa. O desafio é articular as práticas de produção, de consumo, de cuidado ao meio ambiente e solidariedade de maneira a promover o bem estar do ser humano e a preservação do planeta. A prática da permacultura, também discutida nos moldes da economia solidária, pode ser uma das saídas para os problemas de produção e consumo enfrentados. Este tipo de prática acaba por interferir também positivamente nas relações sociais e com o espaço habitado.

Gentrificação como processo de revitalização urbana: uma sutil substituição social e cultural

♪ Joao Antonio Augusto Santos (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: revitalização urbana ; gentrificação ; planejamento urbano ; fragmentação social

O presente artigo possui como tema central a discussão sistemática de conceitos sobre a gentrificação urbana e seus respectivos processos de revitalização e requalificação urbana e a maneira como o Estado e a sociedade civil corporativista, detentora majoritária do capital investido nas metrópoles, se posicionam diante desse tema problemático e complexo tão característico nas cidades contemporâneas. Além dessa discussão, o trabalho traz à tona o debate a respeito do direito à cidade, imagem, pertencimento e memória cultural. Diante do exposto cabe o questionamento se é dever apenas do Estado intervir de modo mais incisivo em meio a esse processo de remodelação econômica e social dos espaços públicos como também da alteração da imagem da cidade.

30 Anos de Regionalismo na teoria de Alexander Tzonis e Liane Lefaivre

♪ Thais Piffano (PROARQ-UFRJ)

Palavras-chave: Regionalismo ; Globalização ; Identidade

O presente trabalho busca aprofundar as abordagens do pensamento do regionalismo na arquitetura e analisar as suas diversas interpretações no estudo da identidade de lugar, em especial no período entre 1981 a 2011, datas da primeira e última publicação dos teóricos Alexander Tzonis e Liane Lefaivre, criadores do termo “regionalismo crítico”, acerca do tema. O termo “regionalismo crítico” foi defendido como visão teórica de resistência ao contexto de uniformidade do ambiente construído, decorrente do fenômeno da universalização. O arquiteto e historiador britânico Kenneth Frampton foi o principal propagador deste conceito, que foi confrontado e revisado por diversos teóricos. Entre as principais contribuições teóricas acerca do tema, as quais apresentam derivações da ideia de regionalismo, estão as publicações de Marina Waisman, arquiteta argentina, que apresenta uma alternativa de “divergência”, em oposição à postura de “resistência” defendida pelo regionalismo crítico. Segundo ela, estes posicionamentos confrontantes provêm da diferença de origem de seus defensores, a diferença dos pontos de vista a partir de “centros” e “margens”. Este estudo busca tratar da contribuição deste debate crítico ocorrido com grande vigor nos anos 1980 e início dos anos 1990, no contexto da importância do lugar na arquitetura, e o quanto as tradições e culturas locais podem afetar a produção arquitetônica em uma situação cultural globalizada. Trata-se também de abordar o fenômeno da cultura da diferença na arquitetura, que resguarda a diversidade e o pluralismo dos valores específicos regionais, a compreensão da identidade de lugar na produção arquitetônica e a valorização da história nas construções.

Graduação

Urbanismo Insurgente: a atuação dos coletivos nas zonas periféricas de São Paulo

- ♪ Amanda Thomaz (Universidade São Judas Tadeu)
- ♪ Paloma Amaro (Universidade São Judas Tadeu)
- ♪ Maria Carolina Maziviero (Universidade São Judas Tadeu)

Palavras-chave: coletivo ; periferia ; território ; apropriação ; espaço público

O trabalho consiste no mapeamento e análise dos coletivos urbanos situados nas áreas periféricas da zona norte e leste de São Paulo, insurgentes a partir do ano de 2013 de modo mais intenso, como forma de mitigar as lacunas deixadas pelo Estado e ao déficit de políticas públicas, especialmente culturais, nas bordas da cidade, o que gera um transtorno de distribuição. A fim de identificar as novas formas de organização como gestão e financiamento, motivações e demandas dos grupos, suas ações e táticas e traçar comparações e contrastes aos movimentos dos anos 90, assim como das ações mais recentes situadas no eixo centro expandido da cidade, o estudo compilado a esses atores permite entender a busca por legitimidade e autonomia como organização social, as concepções de esferas públicas ligadas aos espaços públicos, a tecnologia servindo como suporte e/ou meio de articulação e os questionamentos existentes a cidade contemporânea, bem como a importância do papel desempenhado pelos coletivos como agentes influenciadores que provocam e trazem à tona as inquietações locais e transformam-nas em debates e trocas em busca de empoderamento, criação ou resgate de identidade como indivíduo e identidade política que norteia o discurso e os anseios coletivos da comunidade.

O glossário como dispositivo de leitura, compreensão e síntese poética da paisagem

- ♪ Amon Lasmar (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Adriana Nascimento (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: cidade-campo ; paisagem ; glossário

O respectivo trabalho corresponde a uma reflexão crítica sobre uma das atividades constituintes do projeto experimental Formasluglar: um glossário relacionado à atmosfera de pensamento sobre a dialética cidade-campo. A princípio, buscou-se estabelecer um diálogo entre as duas partes, a cidade e o campo (rural), de forma a conectar as atividades práticas visuais e as atividades de análise e crítica textual. Formasluglar foi um projeto desenvolvido pelo aluno Amon Christian Lasmar sob orientação da Prof.^a Dr.^a Adriana Nascimento no Estúdio Avançado “cidade campo” no período de março à junho de 2015, no curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição UFSJ. Teve como principal objetivo uma análise e compreensão singular do espaço habitado pertinente à temática oferecida pelo estúdio. Ou seja, a partir da discussão sobre as relações que conectam o urbano e o rural pretendeu-se investigar estas tipologias espaciais a partir de um levantamento gráfico orientado tanto pela percepção, quanto pela temática paisagem.

Contêiner reciclado: contribuições para a sustentabilidade do ambiente construído

- ♪ Denise Souza (Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina)
- ♪ Giusilene Pinho (Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina)

Palavras-chave: sistema contêiner ; sistemas construtivos industrializados ; sustentabilidade

Almejando minimizar o volume de resíduos gerados pela construção civil e torná-la um ator sustentável no cenário mundial, estudos técnicos são realizados e novos sistemas vêm surgindo em decorrência destas questões. Incluso nestes está o sistema contêiner, visto que o mesmo se trata de um sistema industrializado, ecológico, de rápida, fácil e econômica transição. Estes módulos possuem vida útil reduzida para o mercado náutico, contudo, como sistema construtivo, trazem consigo grande durabilidade e benefícios relacionados a sua modularidade e resistência. Esta prática já vem sendo inserida em países desenvolvidos há alguns anos, entretanto ainda é recente sua inserção no Brasil. Todavia, sabe-se que retirar módulos obsoletos de cidades portuárias trariam vantagens socioambientais e econômicas, assim como geraria uma melhor relação de sociedade, cidade e meio ambiente.

O processo de colagem e sua fruição no espaço da sala de aula: reflexões sobre a formação docente

- ♪ Breno Felipe Araújo de Oliveira Gomes (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Carla Mariana Gomes (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ João Gabriel Da Silva de Carvalho Moreira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Aldo Victorio Filho (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: docência ; oficina de colagem ; sala de aula

Este artigo procura compartilhar a experiência de formação docente que se deu no âmbito do programa PIBID/UERJ , pelo curso de licenciatura de Artes Visuais, problematizando a um só tempo os saberes elaborados nos cotidianos escolares e os conhecimentos responsáveis por tematizar o campo de formação docente. Nossos esforços procuram abranger aqui a experiência vivida numa oficina de colagem e montagem como processos criativos e expositores dos afetos estéticos dos participantes, desenvolvida num colégio estadual do Rio de Janeiro. Dessa forma, o texto pretende comunicar, a níveis pessoais, os processos compartilhados e vivenciados na oficina, sem destituí-los de seus efeitos mais significativos à sua própria compreensão, constituindo um conjunto de referências, significados e imagens que nos possibilitam apreender os sentidos das experiências vividas nos cotidianos da escola e fora dela.

Espaço e Memória: transformações possíveis a partir do encontro com crianças da/na periferia de Ouro Preto

- ♪ Raquel Salazar Ribeiro E Souza (Universidade Federal de Ouro Preto)
- ♪ Arthur Medrado Soares Araújo (Universidade Federal de Ouro Preto)

Palavras-chave: Memória ; Espaço ; Cidade ; Educação Patrimonial ; Ouro Preto

O Programa Sentidos Urbanos: Patrimônio e Cidadania é a principal atividade da Casa do Patrimônio de Ouro Preto, tem como principal foco trabalhar a educação patrimonial através de ações que abordam os conceitos de memória, identidade e patrimônio, está no momento, promovendo, dentre outras atividades, a oficina “Olhares (Im)possíveis” . Implementada na Escola Municipal Professora Adhalmir Maia, em Ouro Preto Minas Gerais, com estudantes do quinto ano do ensino fundamental I, a oficina tem como objetivo principal: exercitar o olhar dos discentes, escutando sobre suas histórias, experiências e relações afetivas dentro dos espaços da cidade, utilizando como dispositivo principal a produção audiovisual. Buscou-se, conjuntamente com os alunos, compreender, descrever e interpretar esses espaços. A ação foi concluída com a percepção de que houve uma transformação da relação dos estudantes com o espaço escolar, o bairro e inclusive a cidade. Nesse artigo pretendemos discutir a cidade a partir da premissa de que as identidades delas além de serem formadas pelos elementos visíveis contidos nestes espaços, são formadas também pelos elementos subjetivos. Da mesma forma que cada sujeito é parte formadora da cidade, ela acaba por fazer parte da identidade daqueles que estão inseridos nestes espaços. Também por isso cada um desses sujeitos tem direito sobre a cidade, ainda que não usufruam deste.

A construção de um diálogo através da pichação no espaço escolar

- ♪ Tereza de Carvalho Torres (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Angélica Santiago Reis (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Isabel Almeida Carneiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: Pichação ; artes visuais ; escola ; conversa

Este artigo busca relatar a experiência de aplicação da oficina “Um diálogo com as pichações” na Escola Estadual Paulo de Frontin através do vínculo do Laboratório de Ensino da Arte do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IART/UERJ), contemplado pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), em seu primeiro ano de atuação na escola. A oficina se propõe apresentar uma metodologia para tratar a pichação no ambiente escolar, de forma a dinamizar a discussão acerca dos conceitos que envolvem a pichação e seu caráter social, e propor um diálogo para além do caráter transgressor imprimido a esta, reconhecendo sua presença no ambiente escolar e dando voz aos seus escritos e demandas. Para a criação da oficina nos baseamos nos conceitos de política colocados por Jacques Rancière e as ideias de Jorge Larrosa, sobre a experiência. Buscou-se explorar os limites da escuta e do diálogo para obter a experiência de novos olhares sobre esta produção marginalizada que ocupa o espaço institucionalizado escolar.

O simbolismo Adinkra como instrumento para a disseminação da cultura africana por meio da ação artística e sustentável.

- ♪ Natalia Rey (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Bruno Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Rafaele Francisco (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Isabel Almeida Carneiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: Adinkras ; Prática Docente ; Cultura ; Sustentabilidade ; Arte

O presente estudo tem como objetivo destacar algumas relações estabelecidas entre o potencial comunicativo contido na linguagem e simbologia Adinkra, dando ênfase nas possibilidades de abordagem didático-pedagógicas, adquiridas pela vivência alcançada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID em Artes Visuais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Salientando a importância da discussão e disseminação da cultura africana no contexto educacional brasileiro, que não trata a conteúdo com devida relevância. Destacando a capacidade da temática em abarcar debates sobre aspectos de suma importância, como consciência sustentável e proposições de ações criativas para o desenvolvimento cognitivo e intelectual humano.

Jornalismo e literatura: uma revisão sobre o encontro entre a arte e a objetividade

- ♪ Ana Resende Quadros (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Jairo Faria Mendes (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: jornalismo ; literatura ; Jornalismo Literário

Este artigo visa mostrar que, ao contrário do que relata o senso comum, jornalismo e literatura são áreas de muita afinidade. Ao longo da história esses dois campos se cruzaram diversas vezes, criando gêneros híbridos. Pretende-se esclarecer o conceito de Jornalismo Literário e apresentá-lo como opção de um jornalismo mais cidadão que permite ao leitor criar suas próprias opiniões a partir da realidade apresentada. Para tanto foi feita uma pesquisa bibliográfica quanto aos encontros entre jornalismo e literatura desde o século XIX até os dias atuais. Espera-se que essa perspectiva ofereça um novo caminho para os jornais e jornalistas da atualidade.

Movère 2016 - 2017: Desenvolvendo o treinamento Ecopoético interno e externo para atores-dançarinos

- ♪ Diego Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Geraldo Espíndola (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Graciana Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Liliane Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Natalia Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Adilson Siqueira (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Treinamento ; Ator-Dançarino ; Ecopoética ; Busca e Retomada ; Site-Specific

O presente artigo busca compartilhar o processo de treinamento do ator-dançarino e da construção da cena espetacular, assim como relatar o processo de criação de um treinamento externo, realizados pelo Movère grupo de pesquisa em artes da cena da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) que desenvolve pesquisas tendo por base o corpo em situação de representação, em espaços urbanos, periurbanos e naturais e no palco, a corporeidade, as técnicas de treinamento do ator, a cena e a performance com o objetivo de desenvolver novas poéticas cênicas, técnicas e dramaturgias corporais artivistas baseadas na promoção de uma cultura de sustentabilidade e conectada com os problemas relativos à mudança climática, de modo a criar uma nova ecopoética para o trabalho do ator-dançarino.

Considerações sobre a metodologia da ação artista eco-poética do NAST na comunidade quilombola do Palmital

- ♪ Diego Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Geraldo Saldanha (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Graciana Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Liliane Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Natalia Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Adilson Siqueira (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: análise institucional ; cartografia ; ativismo ; quilombo ; arte-vivenciador ; eco-poética

O presente artigo procura compartilhar as experiências dos bolsistas do Núcleo de Artes e Sustentabilidade (NAST) do Grupo Transdisciplinar de Pesquisa em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (GTRANS) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) na comunidade quilombola do Palmital, em Nazareno, MG; apresentando as bases metodológicas das ações artísticas ali desenvolvidas as quais são estruturadas na análise institucional, na cartografia, no ativismo e na pesquisa somática-performativa pelos arte-vivenciadores comunitários eco-poéticos do núcleo, e apresenta as perspectivas em relação à continuidade das ações que visam a inserção na comunidade de práticas que articulam artes, urbanidades e Sustentabilidade.

Realidade Urbana e Sensibilidade: Interação do espaço livre com o usuário na Praça Sol Poente Colatina-ES

- ♪ Vitor Foletto (Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina)
- ♪ Rafael Fabres (Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina)
- ♪ Renata Simões (Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina)

Palavras-chave: Morfologia urbana. ; Colatina. ; Fluxos.

A morfologia urbana e a sintaxe espacial influenciam diretamente as sensações do usuário e sua interação com o espaço livre. Para Muratori, os elementos que compõem a morfologia (vias, praças, tipologia...) são entendidos como camadas sobrepostas, articuladas entre si e, afirma ainda, que são determinantes para todo conjunto. O artigo apresenta uma análise dos elementos morfológicos da Praça do Sol Poente, localizada no centro de Colatina-ES, tendo como enfoque a relação desse espaço livre com o seu entorno imediato e sua influência na mancha urbana com o usuário. A problemática levantada está associada ao negligenciamento dos espaços livres, pouco explorados para melhorar o microclima e estimular as relações sociais. A metodologia consiste na análise de documentos históricos, simulações e revisão bibliográfica com aplicação da abordagem Processual Tipológica de Muratori e Sintaxe Espacial. Concluiu-se que, em função dos resultados obtidos, a praça é um espaço não convidativo ao usuário, uma vez que na sua evolução morfológica verificam-se características de negligenciamento de ocupação do espaço público e modificações do projeto original que prejudicaram o conforto urbano e os fluxos no espaço.

Abayomi: experimentando a diversidade no cotidiano escolar

- ♪ Luis Otávio Oliveira Campos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Breno Felipe Araújo de Oliveira Gomes (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Aldo Victorio Filho (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: abayomi ; cotidiano ; docência ; diversidade ; educação

Este trabalho tem como objetivo o relato de experiência e breve reflexão acerca da cultura afro-brasileira em sala de aula, mais especificamente na disciplina de artes visuais. Ele parte da experiência com a feitura de bonecas Abayomi e o desenvolvimento de uma oficina no chão da escola. Há nesta pesquisa, enquanto licenciando em artes visuais, vinculado a UERJ e ao PIBID a busca por refletir acerca da importância do conteúdo de matriz africana para uma formação estética que possa dar conta da diversidade que é própria do espaço escolar, acreditando na cultura visual e nessa pluralidade como ponto de partida para a construção de uma prática docente possível.

Coletivos ativistas e mobilidade na cidade de Belo Horizonte, MG

- ♪ Bianca Carvalho (Universidade Federal de Minas Gerais)
- ♪ Marcos Felipe Sudré Saidler (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palavras-chave: mobilidade ; coletivos ; escalas

O artigo discute o tema da mobilidade urbana tendo como recorte as ações promovidas pelos coletivos ativistas na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Para isso, o trabalho propõe mapear, compreender e debater as ações promovidas por esses coletivos na busca de melhorias do espaço público. Discussões e resultados preliminares indicam a concentração dessas atividades em alguns espaços da cidade e entre membros internos aos grupos, mas evidenciam que a articulação entre escalas – da sociedade civil de forma mais ampla ao Estado – pode ser o elemento fundamental para conquistas efetivas. Para além dos instrumentos que procuram aprimorar e/ou garantir maior mobilidade no espaço urbano originados nos setores técnicos do poder público, a pesquisa pretende colocar em pauta o papel de outras escalas/esferas nesse campo de atuação.

Saberes da Terra: produção e aplicação de tintas naturais com pigmentos de solos

- ♪ Mateus De Carvalho Martins (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Roberta Andrade (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Tintas naturais ; Solos ; Técnicas tradicionais ; Sustentabilidade ; Pigmentos

Atualmente, a busca pelo desenvolvimento de tecnologias que enfatizam a utilização de recursos renováveis vem incentivando o uso de materiais naturais na construção civil. Quanto às atividades de pintura, a técnica tradicional de produção de tintas com solos (que tem o solo como pigmento e a água como solvente, acrescidos de um material com função adesiva) é uma alternativa que apresenta diversas vantagens ambientais. Assim, tem-se como principal objetivo difundir os conhecimentos, resgatar e aperfeiçoar a antiga técnica de produção de tintas com pigmentos de solo para utilização na construção civil. Para isso, por meio da pesquisa “Saberes da Terra – Tons do solo: Produção e Avaliação de Tintas à Base de Solos” – Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de São João del-Rei, foram produzidas amostras de tintas e realizados testes, com o objetivo de produzir tintas que apresentem homogeneidade da cobertura e boa aderência.

Espaços do Albergue Santo Antonio: Reforma e Adequação dos Espaços de Banho

- ♪ Rodrigo Pires (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Marcela Franco Andrade (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Anna Paula Alves Batista (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Projeto ; Albergue ; Banheiro

O presente artigo apresenta as experiências e os primeiros resultados do projeto de pesquisa e extensão Espaços do Albergue Santo Antonio, firmado entre o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de São João del-Rei e a casa para idosos - Albergue Santo Antônio. Este projeto propõe atender as necessidades do idoso residente e dos funcionários desta instituição, refletindo sobre a produção arquitetônica inclusiva, bem como sobre os arranjos espaciais de qualidade e a solução técnica apropriada. Neste sentido é proposta a reforma e adequação dos banheiros inutilizados e adequação dos banheiros existentes do Albergue Santo Antônio. O projeto arquitetônico aqui a ser apresentado partiu de pesquisas bibliográficas, teóricas e técnicas, e identificação da demanda, seguido pelo levantamento físico do espaço, chegando à proposta projetual.

A construção da paisagem na habitação de interesse social: o caso de Belo Horizonte, Minas Gerais

- ♪ Artur Ferreira Lacerda (Universidade Federal de Minas Gerais)
- ♪ Marcos Felipe Sudré Saidler (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palavras-chave: paisagem urbana ; habitação popular ; condomínios habitacionais

O artigo apresenta e debate o processo de encarceramento da paisagem urbana presente nas cidades contemporâneas a partir da proliferação dos condomínios habitacionais. Tendo como hipótese a disseminação de um padrão condominial entre camadas sociais distintas, procura-se mapear as características desta paisagem, com o objetivo de reconhecer seus atributos, fragilidades e potencialidades. São analisados condomínios produzidos pelo Programa Minha Casa Minha Vida na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, entre os anos de 2013 e 2016, para o segmento popular. Nota-se que existe uma tentativa de replicar modelos e elementos presentes em conjuntos de alto padrão que pouco contribuem para a vida cotidiana dos moradores enquanto determinados aspectos fundamentais são negligenciados, gerando isolamento espacial e segregação social.

Arquitetura e música: diálogos possíveis

- ♪ Sávio De Oliveira Nogueira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Marcela Alves De Almeida (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: arquitetura ; música ; parametria

Este artigo investiga como a tecnologia digital viabiliza o intercâmbio de linguagens entre diferentes práticas artísticas, mais especificamente arquitetura e música. Deste modo, propõe-se uma metodologia de projeto arquitetônico baseada na parametria em que alguns aspectos musicais são abstraídos/codificados e posteriormente processados em formas espaciais. Muitos projetos baseados em processos paramétricos se propõem principalmente à inovação formal. No entanto, esta metodologia não pretende explorar apenas as novas possibilidades formais, mas sim investigar se há correspondência sensorial entre música e arquitetura ao se utilizar os mesmos parâmetros em suas concepções. Esta metodologia só é possível graças à tecnologia digital que permite um grande número de iterações em pouco tempo.

Três importantes momentos históricos da relação entre arte e ciência

- ♪ Yasmim De S. Nogueira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Marcela Alves De Almeida (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arte-ciência ; Construtivismo social ; Tecnologia

Este artigo se propõe a abordar relações entre arte e ciência em três momentos históricos importantes: na Filosofia Grega Clássica, século V a.C.; no Renascimento, século XV e na Cibernética, século XX. Pretende-se, a partir dessa leitura, investigar a partir da visão do construtivismo social como arte e ciência estão intrinsecamente relacionadas, já que fazem parte de uma única realidade complexa em que ciência e tecnologia não estão separadas da cultura. Assim, a proximidade entre ambas e o espírito da época em que estão inseridas auxiliam na compreensão dos momentos históricos apresentados e das mudanças artísticas e tecnológicas expressivas que ocorreram.

Parque linear no rio Doce: estratégias para Colatina-ES

- ♪ Bruno Martins (Ifes)
- ♪ Renata Simões (Ifes)
- ♪ Abrahão Elesbon (Ifes)

Palavras-chave: Parque linear ; Trama Verde-Azul ; rio Doce ; Colatina

O desenvolvimento humano e o surgimento das cidades sempre tiveram uma relação forte de dependência e subsistência com os cursos d'água. Apesar de fazerem parte da história humana, relações exploratórias têm provocado a ruptura das pessoas e cidades com os rios, sendo necessária uma reaproximação. O rio Doce, um dos maiores e mais importantes rios do Brasil, ao longo de toda a colonização passou por esse processo de descaracterização ambiental. Além disso, Colatina e outras cidades que fazem parte da bacia do rio Doce desenvolveram-se em suas margens sem o devido planejamento de ocupação e expansão de modo sustentável, trazendo inúmeros impactos negativos para as riquezas naturais, a fauna, a flora e as pessoas. A ideia de remodelar o espaço de contato da cidade com o rio parte como uma ferramenta de reconciliação, neste caso de Colatina com o rio Doce, por meio de análises urbanas e ambientais, aplicação dos métodos Trama Verde-Azul e Matriz Fofa. O resultado desta pesquisa é a elaboração de diretrizes e estratégias para um parque linear no rio Doce, representado por intervenções na cidade de Colatina-ES.

Ainda há espaço para as utopias?

- ♪ Fernanda Martins De O. Correa (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Rafael Silva Brandão (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: heterotopia ; modernismo ; utopia ; urbanismo

Este artigo tem como objetivo expor a relação entre pensamento utópico e espaço na crise das utopias urbanas no séc. XX após o fim do modernismo enquanto movimento norteador no campo da arquitetura e urbanismo. Principalmente a partir da década de 70, no pós modernismo, as soluções totalizantes perdem a força dando espaço para posições fragmentadas e insurgentes dentro do campo teórico e prático, mas surge a questão da suficiência dessa atuação frente ao problemas da produção do espaço contemporâneo versus um planeta cada vez mais ameaçado pela crise ambiental. Nesse contexto introduzimos o conceito de heterotopia, de Foucault, como potencial indutor de novas formas de se pensar a questão da utopia em tempos distópicos. Artigo produto do projeto de iniciação científica voluntária: “Utopia e heteretopia em tempos distópicos: Uma análise semiótica.”

Ocupação Horta! Estratégia de transformação da paisagem urbana

- ♪ Rebeca Waltenberg (PROARQ-UFRJ)
- ♪ Fabiola Do Valle Zonno (FAU/PROARQ-UFRJ)

Palavras-chave: fazendas urbanas ; paisagem ; para-sites ; rizoma.

Este artigo tem por objetivo apresentar o Trabalho Final de Graduação (TFG) “Ocupação Horta! Estratégia de transformação da paisagem urbana”, com o subtítulo “como aproximar a utopia da realidade?”, apresentado em julho de 2016 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ) cujas questões/reflexões suscitadas são desdobradas atualmente no Mestrado Acadêmico da Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ-UFRJ). A agricultura urbana é tanto uma possível solução para problemas contemporâneos, como a fome e o desperdício de alimentos na cadeia de transporte, como também um desafio à falta de espaço e rápida transformação das cidades. Propôs-se, então, uma estratégia de transformação da paisagem por meio de estruturas temporárias, chamadas de dispositivos que, com uma estratégia rizomática, ocupam espaços intersticiais das cidades, recriando territórios ao se unirem às pré-existências e proporem usos alternativos (“para-sites”). “Ocupação Horta!” também pode ser reconhecida como uma estratégia micropolítica, capaz de mobilizar pessoas e formar uma rede maleável de interações por meio de inserções efêmeras de dispositivos de agricultura urbana deflagradores, aproximando utopia e realidade. Neste artigo, apresenta-se a construção teórica deste TFG, que se acerca do campo ampliado da arquitetura para pensar uma nova estratégia de produção de alimentos, adaptável às dinâmicas contemporâneas, que incentiva a participação das pessoas, e contempla a atuação do arquiteto, não como principal responsável, mas como propositor na relação com outros agentes.

Parques Pluviais - Uma alternativa amenizadora à urbanização da encosta Bairro São Dimas, São João del Rei (MG)

♪ Luiza Melo (Universidade Federal de São João del-Rei)

♪ Fernanda Nascimento Corghi (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Parque Pluvial ; Urbanismo ; Bacia hidrográfica ; São Dimas.

Como meio de amenizar os impactos da falta de planejamento da ocupação do Bairro São Dimas, pertencente ao município de São João del Rei, Minas Gerais, é proposto a criação de um Parque Pluvial, dentro do contexto de planejamento urbano local com foco no entendimento da bacia hidrográfica. Esse estudo faz parte da Iniciação Científica (IC) – Prevenção de Impactos Socioambientais em Áreas de Risco em SJDR (MG) desenvolvida pelas mesmas autoras no período de 2015 a 2016. Por conta da complexidade das bacias hidrográficas foi necessário durante esse trabalho o estudo de distintas áreas do conhecimento (hidrologia, geomorfologia, biologia, complexidade socioeconômica e urbanismo). A multidisciplinariedade é essencial para que se possa compreender a complexa dinâmica socioespacial. Esse artigo expõe parte da IC e sua proposta: o Parque Pluvial. O Parque se situa na vertente onde está localizado o bairro São Dimas, criando uma rede de pequenas áreas permeáveis. até o córrego Água Limpa.

A produção do espaço em Rio Paranaíba, MG: a obra, o elemento lúdico e o direito à cidade

♪ Paola Galvao (Universidade Federal de Minas Gerais)

♪ Marcos Felipe Sudré Saidler (Universidade Federal de Minas Gerais)

Palavras-chave: cidade ; centralidade urbana ; lúdico ; sustentabilidade

O artigo apresenta e discute a produção do espaço na cidade de Rio Paranaíba, município de pequeno porte do interior de Minas Gerais, a partir de dois momentos importantes para o desenvolvimento local: (1) a expansão da fronteira agrícola no Cerrado brasileiro através do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba, de 1973, e (2) a implantação de um campus universitário da Universidade Federal de Viçosa, em 2006. São mapeadas as alterações produzidas por esses fatos na dinâmica da cidade, como a reconfiguração de centralidades locais e extensão do tecido urbano. A partir dessas transformações, investiga-se as possibilidades de intervenção arquitetônica e urbanística de forma sustentável, mantendo e evidenciando modos de vida da comunidade em harmonia com processos de expansão urbana. A prospecção é formulada a partir do conceito de cidade polinucleada apresentado por Henri Lefebvre, tendo a centralidade lúdica como condensador e estimulador vital para uma cidade construída como obra – e não como produto.

Perspectivas teóricas sobre campo, cidade e paisagem.

- ♪ Rodrigo Pereira Dos Reis (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Márcia Saeko Hirata (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: campo ; cidade ; paisagem ; natureza

Este trabalho é fruto de parte das pesquisas realizadas ao longo do último ano no desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSJ. Ele traz um panorama das discussões correntes sobre as dualidades rural e urbano, cidade e campo, natureza e indústria, e os entremeios de tais termos. A pesquisa traz, ainda, considerações sobre o termo paisagem, com base em autores de várias áreas do conhecimento, em especial geografia e urbanismo. Por fim, o texto fala sobre a paisagem rural/agrária, a intervenção do homem sobre a natureza e a imagem formada ao redor dessa paisagem que transita entre bucólica e industrial e nos incita a pensar sobre a buscar compreender as dinâmicas espaciais e, sobretudo, sociais da população campesina.

Na Escala do Corpo

- ♪ Ana Silva (estudante)
- ♪ Marcos Saidler (Doutor em Arquitetura e Urbanismo)

Palavras-chave: escala do corpo ; espaço urbano ; corpo ; cidade

Este trabalho assume o tom ensaístico e parte do desejo de (re)pensar as cidades contemporâneas em uma perspectiva que coloca o corpo, e as relações que a partir dele ocorrem, no centro das discussões sobre o urbano. Sob uma abordagem de cidade que perpassa os conceitos de corpo, vivências, experiências e relações, que nela ocorrem, este texto levanta a hipótese, a partir da literatura, de que o estado de passividade dos corpos urbanos – induzido em boa parte pelas novas formas de interação mediadas pela tecnologia – necessita ser superado. Sugere-se que, para isso, intervenções no espaço devam levar em consideração as micro-relações e (re)conhecer seu potencial de transformação do/no território, além de estimular a formação de novas redes de ação.

Reinventando o tratamento do dependente químico por meio da arte: uma experiência do ateliê de cerâmica da APADEQ

- ♪ Raquel Lázara Alves Severino (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Zandra Coelho De Miranda (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arte-terapia ; Modelagem ; Dependência química ; Tratamento

O presente relato expõe a experiência em arte-terapia implantada pelo programa de extensão “Ateliê de Cerâmica da Apadeq” e suas contribuições para o tratamento da dependência química. A integração de nossa metodologia de trabalho com o modelo Minnesota nos remete aos doze passos dos Alcoólicos Anônimos, dos quais os primeiros cinco são vivenciados no período de internação, em que acontecem as sessões de arte-terapia. Com a base teórica das Artes Aplicadas e da Psicologia criou-se um ambiente de Arte-terapia que foi capaz de adicionar uma nova vertente ao tratamento, por meio do contato com a matéria prima argila. O processo criativo que se dá por meio da modelagem ajuda a esclarecer os mecanismos de recomposição da psique e da reformulação de vida de adictos em recuperação.

O site specific influenciando na potencialidade da encenação: o bosque de "Soft Porn- uma montagem do Grupo Transeuntes

- ♪ Kauê Rocha (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Marcelo Rocco (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: site specific ; encenação performativa ; espaço cênico

O presente resumo pretende abordar a questão do conceito de site specific, que propõe a criação de obras de acordo com determinado ambiente, na montagem do espetáculo "Soft Porn", do grupo "Transeuntes - Estudos sobre Performance". A escolha pelo site specific proporcionou potencialidades na cena, desafiando os atores/performers e oferecendo uma experiência diferente aos espectadores.

Cartografia, processos e possibilidades na educação básica

- ♪ Suziane De Cassia Silva Lima (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Emanuele Lisbôa Do Nascimento (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
- ♪ Isabel Carneiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: aprendizagem ; cartografia ; metodologia ; narrativa

Comumente utilizada para a representação gráfica de áreas geográficas, a cartografia caracteriza-se por ser uma ciência que utiliza técnicas científicas e artísticas para a elaboração de cartas (ou mapas). Nesse sentido, pretendemos utilizá-la no ensino das artes para a criação da cartografia pessoal de cada estudante, de modo que eles possam organizar seus pensamentos com relação aos assuntos tratados e ao mesmo tempo conseguirem se expressar de forma mais fácil possível. Essa expressão por meio da cartografia se dá de maneira mais abrangente do que por meio escrito ou falado, pois muitas vezes é notório como o nosso vocabulário não é capaz de dominar todas as formas de expressões vividas e sentidas por nós. Através do subprojeto Pibid/UERJ os bolsistas colocaram em prática a produção da cartografia. Foram realizados trabalhos individuais, e outros coletivamente. Com todas as metodologias de ensino utilizadas para a construção desse processo, a ênfase foi dada à importância de trabalhar em equipe para a estabilização de laços e afetos.

Iniciação Científica Júnior

IMPLEMENTAÇÃO DO NAST - NÚCLEOS DE ARTES E SUSTENTABILIDADE NA REGIÃO DO MÉDIO PIRACICABA MINEIRO A PARTIR DAS VIVÊNCIAS TEATRAIS E MUSICAIS.

- ♪ Genilson Antonio Ferreira (Escola Estadual Marques Afonso)
- ♪ Jhon Marcus Mota Domingues (Escola Estadual Marques Afonso)
- ♪ Mauro Sergio Pinto (Escola Estadual Marques Afonso)

Palavras-chave: Arts ; Sustainability ; theater

This article presents the work proposals of the students Jhon Marcus and Mauro Sérgio, to be developed in the implementation of the NAST - Center for Arts and Sustainability in the city of São Domingos do Prata, Minas Gerais. This methodological proposal will be based on theatrical workshops, games, improvisation, musical performance and musical experiences in the school where they study and in some communities in the city where they intend to develop this project. In addition, the expectation of students to develop this research on the orientation of Professor Genilson Ferreira in partnership with the Center for Arts and Sustainability of the Federal University of São João del Rei.

O Dilema Da Arte Contemporânea Na Escola: O Caminho Para Transformar A Escola democrática

- ♪ Brenno N. Alves (Escola Estadual Doutor Garcia de Lima)
- ♪ Lorany E. P. Andrade (Escola Estadual Doutor Garcia de Lima)
- ♪ Louise C. Zin (Escola Estadual Doutor Garcia de Lima)
- ♪ Weverton Andrade (Escola Estadual Doutor Garcia de Lima)
- ♪ Gabriela S. P. Sacramento (Escola Estadual Doutor Garcia de Lima)

Palavras-chave: Transdisciplinaridade ; Educação ; Arte

This project is an analysis of the “Contemporary art museum day”, held at the Escola Estadual Doutor Garcia de Lima, during the “Semana de Educação Para Vida”. Where the students had the autonomy to create their esthetic products based on human rights and personal researches on installation and performance. The intention was to transform the school into a contemporary art museum for a day, in which works of art were proposed by the students themselves. On that day the school would not have conventional classroom format, ie, would not have a specific teacher for each class. It was made to emphasize that it was an intention that the teachers, students and institution employees had the freedom of movement through the school space.

Arte Visuais na Escola: Histórias em Quadrinhos

- ♪ Plínio Rezende (Escola Estadual Inácio Passos)
- ♪ William Philip Diniz (Escola Estadual Inácio Passos)

Palavras-chave: História em Quadrinhos ; Educação básica ; Artes Visuais

Nosso artigo vem apresentar as atividades executadas durante os anos letivos de 2016 e 2017, dentro das aulas de Arte da “Escola Estadual Inácio Passos” no município de São João del Rei, para alunos do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental.

O Trabalho com Artes Visuais nasceu dentro do projeto anual da escola, onde os professores precisam seguir o CBC (Currículo Básico Comum), cartilha adotada pela Secretaria de Educação do Estado Minas Gerais que é usada pelo profissional da educação para orientação na disposição dos conteúdos para cada série. Nesse caso, o chamado Eixo temático I - Conhecimento e Expressão em Artes Visuais (p.23).

O trabalho em sala de aula com ponto, linha, forma, e cor levaram os alunos a construção de pequenas tirinhas com personagens, piadas e questionamentos. Percebendo esse desejo por parte dos alunos resolvemos trazer Histórias em Quadrinhos (HQ) e personagens como Mafalda, Garfield, Turma da Mônica entre outros antigos e contemporâneos. Também promovemos leituras e contato com textos teatrais e contos para aproximá-los da criação dos textos e diálogos.

Propostas Artísticas e Vivências

O ANIMAL SUSTENTÁVEL: O trabalho de ator no equilíbrio dos nossos instintos

♪ Douglas Lauria Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Instinto ; eneagrama ; trabalho de ator ; Grotowski

A presente oficina tem o intuito de promover uma experiência de sustentabilidade sob o viés da prática do trabalho de ator baseado em Grotowski. Essa prática está voltada para a compreensão dos instintos presentes em nosso comportamento, de modo a propiciar uma vivência de autoconhecimento voltada para a detecção e equilíbrio dos nossos instintos segundo o Eneagrama. A proposta apresenta na sua argumentação a urgência da necessidade de trazermos para a consciência os nossos instintos como possibilidade de equilíbrio dessas forças instintivas, como uma ação sustentável. O autoconhecimento do nosso comportamento instintivo é percebido aqui como fundamental para a possibilidade de cooperação da nossa espécie.

As poéticas do queijo Minas artesanal na mesorregião do Campo das Vertentes/MG: traduzindo as percepções através da fotografia.

- ♪ Elizur Rodrigues Pereira Junior (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Renata De Souza Reis (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Identidade cultural ; memória ; transdisciplinaridade ; arte ; sustentabilidade

A mostra fotográfica “As poéticas do queijo Minas artesanal na mesorregião do Campo das Vertentes/MG: traduzindo as percepções através da fotografia”, nasceu do envolvimento e da sensibilização dos produtores a partir da conjugação da arte com a ciência, e retrata os principais signos presentes no cotidiano desta atividade e que traduzem a percepção destes atores quanto à importância de uma relação harmônica para com os recursos naturais, quanto às boas práticas de manejo, à obediência aos aspectos legais e à constante vigilância sanitária na busca pela sustentabilidade de sua produção. Ademais, este trabalho faz emergir a reflexão acerca da interferência da urbanização globalizada e do tecnicismo sobre as tradições, gerando novas urbanidades e novas apropriações do espaço e do tempo.

Instalação artística: “Cidade linda é cidade colorida”

- ♪ Ana Cláudia Silva Lima (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Sílvia Cristina Dos Reis (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: artemídia ; grafite ; espaço urbano ; direito à cidade ; imagem

O presente trabalho objetiva descrever, articular e tecer reflexões teóricas a partir da proposta do projeto prático Cidade Linda é uma Cidade Colorida, uma construção coletiva de abordagem urbana e artística de uma instalação, cujo intuito é sensibilizar o público para a questão do grafite enquanto manifestação artística, fomentar discussões acerca da apropriação do espaço público e do direito à cidade, além de provocar uma reflexão sobre a questão da sustentabilidade social. A abordagem da instalação é norteadada pelos conceitos da educomunicação, principalmente no que diz respeito à estratégia de fazer uso da comunicação visual e sonora e de meios de comunicação, para contextualizar e provocar o caráter crítico-apreciativo do público, em relação às problematizações associadas ao grafite.

Infinitas Estações: um livro manifesto pela mudança do homem e pelo respirar da natureza

♪ Delton Mendes Francelino (Instituto Curupira)

Palavras-chave: Arte ; Literatura ; Sustentabilidade

“Infinitas estações” é um livro de cunho ambiental sensitivo que objetiva ser, com poesias, textos pequenos e alguns artigos outrora publicados em jornais, em colunas ambientais, um livro manifesto pela mudança da forma como a humanidade lida com o planeta, com os recursos naturais e animais. “Infinitas estações” é uma metáfora direta que alude sobre a necessidade de mudança, do respiro da natureza e de novas perspectivas de convivência entre a humanidade e a Terra. Assim como as estações do ano trazem diferentes perspectivas ecossistêmicas e de convívio planetário, o objetivo é realmente evocar a percepção sobre como a mudança cultural é urgente e precisa ser resiliente, nunca fixa e imutável.

Mangaia - Show acústico “Mundo”

♪ Delton Mendes Francelino (Instituto Curupira)

Palavras-chave: Música ; Sustentabilidade ; Sensibilidade

A banda Mangaia foi formada pelo Instituto Curupira em dezembro de 2013, tendo como objetivo principal a circulação de um produto cultural musical, com obras autorais, e com importantes discussões ambientais e sociais em suas letras. Com cerca de 4 anos de fundação, atualmente a banda tem circulado com seu álbum “Mundo”, com 10 músicas próprias, e com importantes urgências ambientais e culturais em discussão. O trabalho do conjunto já foi premiado e também teve menções honrosas em festivais musicais de Minas Gerais.

Silênciedades: instalação audiovisual para vídeo e sistema quadrifônico.

♪ Rodrigo Leite Souza Enoque (Universidade Federal do Paraná)

Palavras-chave: arte sonora ; audiovisual ; ambiente ; paisagem sonora

Silênciedades é uma instalação audiovisual para vídeo projeção e sistema de som quadrifônico. A obra busca um diálogo com as percepções visuais e sonoras observadas em um ambiente urbano através de imagens e sons captados na cidade de Curitiba. Por diversos momentos experimentamos locais, sons e imagens que nos passam despercebidos – nossas atividades rotineiras, muitas vezes, impedem que possamos perceber essas pequenas coisas que nos cercam em nosso ambiente. Ao observar e registrar locais, figuras e sons que compõem um ambiente urbano é possível não só tomar consciência desses fatores como reinterpretá-los e criar a partir desses materiais. A obra se construiu justamente a partir da observação desses pequenos espaços, visuais e sonoros, e as sutilezas que essas experiências podem provocar.

Irreais

♪ José Dario Vargas Parra (Universidade de São Paulo - ECA)

Palavras-chave: valor ; capital ; moeda ; circulação

Irreais é uma obra de intervenção visual que, baseada nas notas de Real (R\$), busca expandir-se a outras práticas artísticas, além da simples exposição das notas como intervenção. Assim, esse experimento visa polemizar vários aspectos, entre os quais está a produção de valor, a crise ambiental, a reprodução ampliada do capital, a criação artística e o mercado da arte.

Intransferência

- ♪ José Dario Vargas Parra (Universidade de São Paulo - ECA)
- ♪ Grupo Harduime Hardware Livre (Universidade de São Paulo)

Palavras-chave: valor ; biopolítica ; mercado ; corpo ; elemento

Intransferência é um projeto de artemídia que continua em processo. Busca intervir no espaço da cidade construindo uma situação em um entorno com fluxo intenso de pedestres. O projeto tematiza a biotecnologia enquanto dispositivo capitalista de conversão “de algo que tinha de direito um valor ambiental em algo que pode ter de fato um valor econômico” (SANTOS, 2003, p. 25). Em Intransferência, a montagem desse dispositivo teleinformático permitirá analisar virtualmente a composição química elementar de cada transeunte em circulação na frente do prédio corporativo a partir do peso individual. Com esse montante, será possível calcular o número de passantes por dia, seu peso individual e total, dividir o resultado pelas percentagens dos elementos químicos presentes no corpo, para convertê-los em gramas. Paralelamente, esse conjunto de dados será cruzado com os dados de valor das commodities no mercado internacional, atualizados na tela eletrônica, bem como no site do projeto. Ao final do dia, após o fechamento da bolsa e o encerramento da captura de dados, infográficos com leituras comparativas entre os fluxos do mercado e dos transeuntes serão projetados no prédio ou nos displays da montagem.

Odisseia no Porto/Port Odissey

- ♪ Adilson Siqueira (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Diego Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Geraldo Saldanha (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Natalia Souza (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Valéria Freitas (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Graciana Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Ana Luiza Ribeiro Carvalho (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Fransico De Assis (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Taís Carvalho Soares (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Performance ; Evento ; Ativismo ; Vivência ; Intervenção urbana ; Site Specific

“Odisséia no Porto (Port Odissey)” é ao mesmo tempo uma jornada ativista-performativa por espaços encontrados com vistas a fundar possibilidades de ação coletivas e comunitárias em sustentabilidade urbana e a nova produção artística, de característica imersiva, participativa e colaborativa do Movère. Ademais, é a primeira experiência pública do grupo em sua nova fase de investigações que une treinamento ecopoético do ator e do performer e a pesquisa somático-cartográfica-performativa de ação comunitária ativista que o grupo vem desenvolvendo desde março de 2016, quando suas atividades foram unificadas com o NAST: Núcleo de Arte e Sustentabilidade e deram origem ao ECOLAB: Laboratório de Ecopoéticas. Trata-se de uma vivência artística que é ao mesmo tempo um evento performativo e ativista que visa instigar nos participantes, público e perfomers um olhar sobre a importância de configurar espaços e lugares onde possam ser fundadas (criadas) possibilidades de práticas artísticas e ativistas de vivência e convivência comunitária com foco na sustentabilidade e na reflexão sobre a mudança climática, posto que é uma ação conectada com a iniciativa global Climate Change Theatre Action.

Hipertexto

- ♪ Reinaldo Ziviani (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Telma G. T de Moura (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Poesia ; Fotografia ; Design ; Hipertextualidade ; Urbanidade

Hipertexto é uma proposta interdisciplinar que busca estabelecer diálogos entre as linguagens fotográfica e poética literária no contexto da experiência da ocupação do olhar pelo espaço urbano. A ideia é um processo criativo permeado pelas propostas de discussões sugeridas pelos GT's (Espaço e memória e Tudo depende do design) do Simpósio. Partindo do princípio de que as poéticas são contaminadas, assim como as palavras que formam comunidades possíveis, apresenta-se uma hipertextualidade de signos característica das urbanidades, tomando por base o pensamento de Brissac Peixoto, bem como o de Flusser. Os processos criativos foram reunidos dentro da temática da experiência urbana, que permeia o trabalho individual de cada um dos propositores. Os autores se propuseram a criar leituras possíveis a partir de imagens poéticas do cenário urbano (fotografias de Reinaldo Ziviani em diálogo com poemas de Telma Moura).

Espelho do Cotidiano

♪ Thais Andressa Da Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Arte ; Fotografia ; Cidade

O intuito como essa proposta é retratar a cidade de São João del-Rei a partir de um viés documental, mas que se relaciona também estritamente com a linguagem artística na qual a fotografia é grande possibilitadora. Uma cidade está em constante transformação e registrar o curso dessas mudanças é guardar um resquício da história. A arquitetura da cidade histórica será retratada a partir de reflexos em poças d'água, evidenciando dessa forma as características da identidade, paisagem física e humana de São João del-Rei. Nesse sentido o projeto de exposição contempla questões da memória social coletiva e de identidade cultural.

IN-significâncias

♪ Carolina Pereira Soares (Escola Guignard / UEMG)

Palavras-chave: pintura acrílica ; urbanidade ; arte

A obra proposta para a exposição artística do I Simpósio Internacional de Artes, Urbanidades e Sustentabilidade integra uma série de trabalhos que venho desenvolvendo, a qual se intitula IN-SIGNIFICÂNCIAS. Esta série, composta por um conjunto de pinturas (acrílica sobre tela no formato de 60cm x 60cm) tem, por objeto, pequenos fragmentos da paisagem urbana que se evidenciam pela invisibilidade. São cenas singelas, ocultas em sua banalidade e ao largo dos padrões de embelezamento urbano. Consistem, por assim dizer, nos bastidores das belas fachadas, e trazem consigo as marcas do uso e da apropriação da cidade, da rua, da casa. . . São flagrantes do cotidiano, do rotineiro, do corriqueiro e do habitual, empalidecidos pela singeleza, pela intimidade do uso, pela familiaridade. Justamente por isso, estes fragmentos urbanos, aparentemente insignificantes, dizem muito sobre nós. Eles povoam nossa construção identitária, nossa memória, nossos afetos. As cenas surgem como um “ato falho”, fruto do andar distraído, desatento, meio que “ sem rumo”, pela cidade. . . ;br ; Esse tema tem me interessado já há algum tempo. Ele tem vínculos com o meu trabalho de arquiteta, de pesquisadora dos patrimônios “não consagrados”. Ele fala das memórias, ocultas nos discursos oficiais, mas tão impressas numa espécie de inconsciente coletivo de quem vivencia os lugares da cidade.

Cogumelos da Terra

♪ Rafael Moraes Trevisan (Artista visual)

Palavras-chave: Cerâmica ; Instalação ; Natureza

O trabalho aqui proposto Cogumelos da terra, consiste em uma instalação feita de terra com cogumelos de cerâmica, que parecem brotar dela. Como um parasita, este se ocupa de um lugar onde não pertence, o conflito gerado nessa apropriação do território é o que deve ser alcançado com este trabalho. Como nas paisagens urbanas e naturais podemos notar uma lógica dominante no convívio entre homem e natureza, que gera e propaga incertezas a toda sociedade. Este hospedeiro que vem da terra é fruto da própria lógica do homem com a sua extrapolação do urbano e como está gera incertezas e aponta a desordem, levando em conta a ambiguidade e a contradição. Os cogumelos da terra se alimentam da incerteza, da chance, do imprevisto, da especulação e ao mesmo tempo tenta contar o incontável ou o imensurável.

Ninguém chora a morte das folhas

♪ Deborah Castro (egressa UFMG)

Palavras-chave: non-site ; rastro ; esquecimento

Este artigo propõe reflexões acerca da concepção de obras non-site sob o título “Ninguém chora a morte das folhas”. Pensadas como uma espécie de farrapo de memória, essas obras se apresentam como rastros que não podemos buscar, ou memórias que nunca tivemos. Assim como as folhas soltas de um livro, as folhas que cobrem as ruas protagonizam as obras dessa exposição. Assim como no conto “O livro de areia”, de Jorge Luis Borges, as folhas representam o que está à margem em nossas memórias, um signo ausente ou o esquecimento.

O sol escolhe para quem nasce? Quebrando o tabu da heteronormatividade.

- ♪ Flávio Silvério Da Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Cíntia Lammas Dos Reis Mello (Centro Universitário Newton Paiva)
- ♪ Joaquim Pires Dos Reis (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Rosália Pereira Da Cruz (Universidade Estadual de Minas Gerais)

Palavras-chave: transdisciplinaridade ; transcultura ; heteronormatividade ; homossexualidade

O pensador (SANTOS; S, 2011) ressalta que o homem é reflexo dos espelhos sociais, das instituições que dominam a sociedade. Que a geografia do espaço, entre elas o urbano, tem suas nuances relacionadas com os agentes formadores e influenciadores de opinião. As várias formas de viver que fogem a velha conduta heterossexual do homem macho e viril, são consideradas como algo anormal. Quando o assunto é “homossexual”, para as instituições religiosas que dominam o lado espiritual do homem, uma ação demoníaca que deve ser combatida. Vale enfatizar que o Brasil é o país que mais mata homossexuais no mundo! Recorde que precisa ser combatido. Entre as várias formas de combater essa triste estatística temos a arte literária. A literatura é uma criação humana que permite divulgar conhecimentos e até mesmo estudar a história da humanidade. Ela é multiplicadora de conhecimentos. No caso dos textos cênicos, por serem escritos para o palco, agrega a sua essência mais um elemento multiplicador, o teatro. A representação teatral funciona como uma janela aberta, por onde a plateia pode observar ou interagir de forma direta ou indireta com os personagens. Entre os vários estilos de literatura dramática, temos as peças teatrais didáticas. Que segundo (PAVIS, 1999, p. 282) são textos que servem para instruir o público, que defende uma causa filosófica. Através das encenações, a plateia extrai ensinamentos que serão transportados para a vida privada ou pública. Percebe então, de acordo com o conceito de Pavis, que as apresentações didáticas em seu cerne exigem um envolvimento ativo dos que contemplam a arte de representar. A peça teatral “O Sol Escolhe Para Quem Nasce?” é um texto esclarecedor que busca elucidar o tabu da homossexualidade. Os personagens travam diálogos interessantes e repletos de minúcias que retratam valiosas informações sobre a temática. Busca também

amenizar a imposição da cultura hetero religiosa sobre a sociedade. ¶ Para Ubiratam D'Ambrosio (1997), somente por meio de uma ética, que valoriza a diversidade da cultura trans, teremos uma sociedade justa. A Carta da Transdisciplinaridade enfatiza o fim da cultura privilegiada e valoriza a transcultura. Para Kagan (2011), o diálogo intercultural em direção a transcultura é que origina conexões entre os homens. A transdisciplinaridade como interface entre o homem total e o deleite geral, se manifesta pela capacidade que o próprio homem tem em aceitar que o pensamento de uma instituição não serve como regra absoluta para a sociedade. ¶ O que se propõe aqui é relatar como foi à vivência da criação dos personagens da peça teatral em uma instalação interativa transdisciplinar. Vale apenas destacar que o SIAUS enfatiza através da arte e da sustentabilidade, a “ruptura de comportamentos normativos hegemônicos” cristalizados no cotidiano da sociedade. ¶

Um olhar por trás da irreverência da arte Drag Queen.

- ♪ Flávio Silvério Da Silva (Universidade Federal de São João del-Rei)
- ♪ Joaquim Pires Dos Reis (Universidade Federal de São João del-Rei)

Palavras-chave: Drag queen ; arte ; preconceito ; intolerância ; política

O presente trabalho busca, através da proposição de uma obra artística, chamar a atenção para arte drag e o seu papel que vai além da reconhecida irreverência. Objetivamos, por meio de uma apresentação inusitada de figuras reconhecidas por propagar o preconceito no mundo, a chance de reflexão voltada à intolerância disseminada por diversos influenciadores políticos. Outra situação sugerida se dá, ao usuário da instalação elaborada descobrir um espelho que proporcione um reflexo diferenciado, como estímulo a análise do preconceito que nos mesmos propagamos. Assim, temos como objetivo principal de nossa obra a fuga do homem comum, de suas questões cotidianas, para uma percepção diferenciada do mundo e sua diversidade.

Artista — Professor — Propositor

- ♪ Flávia De Almeida Fábio Garboggini (Faal)
- ♪ Simone De Arruda Peixoto (Faal)
- ♪ Iara Cecília Pimentel Rolim (Faal e Unicamp)
- ♪ Ligia Luciene Rodrigues (Faal)
- ♪ Walkíria Pompermayer Morini (Faal e Unicamp)
- ♪ Lucas Costa (Faal)
- ♪ Marli Gonçalves Barbosa (Faal)
- ♪ Daniel Moraes Paschoalin (Faal)
- ♪ Lea Maria Moraes (Faal)
- ♪ Matheus Evangelista (Faal)

Palavras-chave: artes visuais ; ensino de arte ; vídeo

Este trabalho resulta das quatro montagens da exposição Artista — Professor — Propositor, a qual que reúne trabalhos de nove docentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Faculdade de Administração e Artes de Limeira, que associam a docência ao trabalho artístico. Desta exposição surgiu a necessidade de se produzir um vídeo que desse voz às questões que permeiam as diversas atuações dos artistas envolvidos. Neste sentido, o vídeo trata de como a relação entre artista-professor e aluno se expande para a relação com o público em geral, estendendo assim seu acesso à sociedade e, ao mesmo tempo, de como a experiência artística é levada para a sala de aula. Desta forma, questões que estão no cerne da concepção da exposição, mas que raramente se fazem notar na apreciação do conjunto das obras, aparecem nas falas dos artistas mescladas com imagens de seus trabalhos e de suas atuações nos ateliês da faculdade.

DOMUM

♪ Julia Delmondes Freitas de Santana (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Palavras-chave: Abandono ; Cidade ; Dança contemporânea

Este trabalho tem como objetivo apresentar o espetáculo de dança contemporânea “Domum” da bailarina e arquiteta Julia Delmondes. Produzido em 2016 a partir de uma residência artística com os coreógrafos Rodrigo Castelo Branco (PE) e Ton Carbones (SP), “Domum” busca trazer através da dinâmica cênica, questionamentos acerca da poética de vazios urbanos e espaços abandonados. ¡br¿ ¡br¿

Autores

A

Abrahão Elesbon, 101
Adilson Siqueira, 5, 35, 77, 91, 92, 126
Adriana Nascimento, 84
Aldo Victorio Filho, 86, 94
Alice Saute Leitão, 68
Amanda Thomaz, 83
Amon Lasmar, 84
Ana Carolina Diório, 74
Ana Carolina Monteiro, 35
Ana Cláudia Silva Lima, 120
Ana Cristina Silveira, 4
Ana Luiza Aureliano Silva, 63
Ana Luiza Ribeiro Carvalho, 42, 126
Ana Resende Quadros, 90
Ana Silva, 107
Anderson Luiz Duarte, 64
André Araújo, 72
André Souza, 72
Angélica Santiago Reis, 88
Anna Paula Alves Batista, 97
Arthur Medrado Soares Araújo, 87
Artur Ferreira Lacerda, 98

B

Beatriz Medeiros, 22
Benedito Oliveira, 78
Bezamat De Souza Neto, 64
Bianca Carvalho, 95
Bianca Cunha, 6
Brenno N. Alves, 114
Breno Felipe Araújo de Oliveira Gomes, 86, 94
Bruno Dias, 89
Bruno Martins, 101

C

Camila Dutra, 78
Carla Mariana Gomes, 86
Carolina Pereira Soares, 129
Cassi Ane Pinheiro, 36
Cíntia Lammas Dos Reis Mello, 132
Cláudia Sousa Pereira, 29
Clayton Rosa Mamedes, 20
Conrado Pires de Castro, 47
Cristiane Rose Duarte, 71
Cristiano Da Cunha Rodrigues, 53

D

Daniel Morais Paschoalin, 135

Daniela Abritta Cota, 63
Deborah Castro, 131
Delton Mendes Francelino, 59, 121, 122
Denise Morado Nascimento, 46
Denise Souza, 85
Diego Nogueira Dias, 13
Diego Santos, 73
Diego Souza, 91, 92, 126
Douglas Lauria Silva, 40, 118

E

Eliane Oliveira Moreira, 47
Elio Moroni Filho, 39
Elizur Rodrigues Pereira Junior, 61, 119
Emanuele Lisbôa Do Nascimento, 110
Estela S. Almeida, 71
Ethel Pinheiro, 43
Eugenia María Azevedo Salomao, 16

F

Fabiola Do Valle Zonno, 103
Fernanda Martins De O. Correa, 102
Fernanda Nascimento Corghi, 15, 48, 60, 65, 75, 78, 104
Flávia De Almeida Fábio Garboggini, 135
Flávio Luiz Schiavoni, 10, 24, 26, 40
Flávio Silvério Da Silva, 40, 42, 50, 132, 134
Francisco Alessandri Gonçalves De Andrade, 14, 52
Fransico De Assis, 126
Frederico Júnior Gomes Da Silveira, 69

G

Gabriel de Sousa Castro, 62
Gabriela S. P. Sacramento, 114
Genilson Antonio Ferreira, 113
Geraldo Espíndola, 91
Geraldo Saldanha, 92, 126
Gisela Cunha Viana Leonelli, 58
Giselle Arteiro Nielsen Azevedo, 70
Giusilene Pinho, 85
Glauro Santos, 31
Graciana Silva, 91, 92, 126
Gracinete Bastos de Souza, 69
Grupo Harduime Hardware Livre, 125

H

Helena M. Souza, 32

I

Iara Cecília Pimentel Rolim, 135
Isabel Almeida Carneiro, 88, 89
Isabel Carneiro, 110
Isabel Leitzke, 53
Isabela Resende, 6

J

Jairo Faria Mendes, 90
Jéssica Jaques, 15
Jhon Marcus Mota Domingues, 113
Joao Antonio Augusto Santos, 79
João Gabriel Da Silva de Carvalho Moreira,
86
Joaquim Pires Dos Reis, 132, 134
Jordana Santos, 66
Jorge Nassar Fleury, 11
José Dario Vargas Parra, 21, 124, 125
Jucilaine Neves Sousa Wivaldo, 67
Julia Delmondes Freitas de Santana, 25,
136
Juliana de Faria Linhares, 46

K

Karla Maria de Oliveira Pereira, 42
Kauê Rocha, 109

L

Lea Maria Moraes, 135
Ligia Luciene Rodrigues, 135
Ligia Protti, 23
Ligia S. Agostini, 49
Liliane Souza, 91, 92
Lívia Muchinelli, 66
Lorany E. P. Andrade, 114
Louise C. Zin, 114
Lucas Costa, 135
Luciana Beatriz Chagas, 4, 53
Luis Alberto Torres Garibay, 16
Luis Otávio Oliveira Campos, 94
Luiza Melo, 104

M

Marcela Alves De Almeida, 24, 99, 100
Marcela Franco Andrade, 97
Marcelo Felicetti, 17
Marcelo Márcio Romaniello, 47
Marcelo Rocco, 109
Márcia Saeko Hirata, 32, 106
Marcio Danilo Dos Santos, 48
Márcio Danilo Dos Santos, 65
Marcos Felipe Sudré Saidler, 95, 98, 105
Marcos Saidler, 107
Maria Carolina Maziviero, 83

Maria Emília Barros Rezende, 7
Mariana Bedendo de Souza, 41
Mariana Marques Almeida, 70
Marília Maria Teixeira Vale, 16
Marli Gonçalves Barbosa, 135
Mateus De Carvalho Martins, 7, 14, 96
Matheus Evangelista, 135
Mauro Cesar Santos, 76
Mauro Sergio Pinto, 113
Mirna Elias Gobbi, 76

N

Natalia Rey, 89
Natalia Souza, 91, 92, 126
Nayara Almeida, 5

P

Paloma Amaro, 83
Paula Galvao, 105
Pauliane Casarin Durso, 34
Paulo Caetano, 72
Paulo Henrique Caetano, 33, 50
Paulo Ribeiro, 30
Pedro Azalim, 12
Plínio Rezende, 115

R

Rafael Baldam, 57, 58
Rafael Eduardo Chiodi, 67
Rafael Fabres, 93
Rafael Moraes Trevisan, 130
Rafael Silva Brandão, 102
Rafaele Francisco, 89
Rai Luciano, 15
Raquel Lázara Alves Severino, 108
Raquel Salazar Ribeiro E Souza, 87
Rebeca Waltenberg, 43, 103
Reinaldo Ziviani, 127
Renata De Souza Reis, 61, 119
Renata Simões, 93, 101
Rhaysa Santos, 5
Roberta Andrade, 96
Rodrigo Leite Souza Enoque, 123
Rodrigo Pereira Dos Reis, 106
Rodrigo Pires, 15, 97
Rosália Pereira Da Cruz, 132

S

Sabrina Soares Da Silva, 67
Sarah Gabriela De Carvalho Oliveira, 60,
75
Sarah Rodrigues, 33
Sávio De Oliveira Nogueira, 99
Sílvia Cristina Dos Reis, 120

Simone De Arruda Peixoto, 135
Sophia Jales Lima, 7
Suziane De Cassia Silva Lima, 110
Sylvia Meimaridou Rola, 76

T

Taís Carvalho Soares, 77, 126
Telma G. T de Moura, 54, 127
Tereza de Carvalho Torres, 88
Thais Andressa Da Silva, 128
Thais De Almeida Gonçalves, 11
Thais Piffano, 80
Thiago De Andrade Morandi, 10
Túlio Tibúrcio, 74

V

Valéria Freitas, 126
Virginia Reis Braga, 50
Vitor Foletto, 93

W

Waldir Da Cunha Ramos, 12
Walkíria Pompermayer Morini, 135
Wallison Rocha, 51
Wallison Tiago Rocha, 4
Weverton Andrade, 114
William Philip Diniz, 115

Y

Yasmim De S. Nogueira, 100

Z

Zandra Coelho De Miranda, 14, 52, 108

Instituições

A

Artista visual, 130

C

Centro Universitário Newton Paiva, 132

D

Doutor em Arquitetura e Urbanismo, 107

E

egressa UFMG, 131

Escola Estadual Doutor Garcia de Lima, 114

Escola Estadual Inácio Passos, 115

Escola Estadual Marques Afonso, 113

Escola Guignard / UEMG, 129

estudante, 107

F

Faal, 135

Faal e Unicamp, 135

FAU/PROARQ-UFRJ, 103

I

lfes, 101

Instituto Curupira, 121, 122

Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina, 85, 93

M

Mestrando no Programa Interdepartamental de Pós-graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS) da Universidade Federal de São João Del Rei., 72

Mestrando, Programa Interinstitucional Museu Nacional da UFRJ/UFV, 72

P

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 79

PROARQ-UFRJ, 43, 80, 103

Professor da Universidade Federal de São João del-Rei ligado ao Departamento de Letras, Artes e Cultura e ao Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS), 72

S

SIAUS 2017: 1º Simpósio Internacional de Artes, Urbanidades e Sustentabilidade 2017 Universidade Federal de São João del-Rei, 22

U

Unilavras, 6

UNIRIO, 23

Universidad Mlchoacana de San Nicolás de Hidalgo, 16

UNIVERSIDADE DE ÉVORA - CIDEHUS Palácio do Vimioso, 29

Universidade de São Paulo, 125

Universidade de São Paulo - ECA, 21, 124, 125
Universidade de São Paulo - IAU, 57, 58
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 86, 88, 89, 94, 110
Universidade Estadual de Campinas - FEC, 58
Universidade Estadual de Feira de Santana, 69
Universidade Estadual de Minas Gerais, 132
Universidade Federal de Juiz de Fora, 34
Universidade Federal de Lavras, 47, 67, 73
Universidade Federal de Minas Gerais, 46, 62, 95, 98, 105
Universidade Federal de Ouro Preto, 87
Universidade Federal de São João del-Rei, 4–7, 10–12, 14, 15, 17, 24, 26, 31–33, 35, 36, 40–42,
48–54, 59–61, 63–66, 68, 75, 77, 78, 84, 90–92, 96, 97, 99, 100, 102, 104, 106, 108,
109, 118–120, 126–128, 132, 134
Universidade Federal de São Paulo, 39
Universidade Federal de Uberlândia, 16
Universidade Federal de Viçosa, 74
Universidade Federal do Paraná, 20, 123
Universidade Federal do Rio de Janeiro, 11, 13, 25, 30, 70, 71, 76, 136
Universidade São Judas Tadeu, 83

Palavras-chaves

A

Abandono, 136
abayomi, 94
abordagem relacional., 31
acessibilidade, 48
Adinkras, 89
Adobe, 7
agricultura, 64
Albergue, 97
ambiental, 22
ambiente, 123
ampliações autoconstrutivas, 30
Análise Crítica do Discurso, 33
Análise do Discurso, 51
análise institucional, 92
aprendizagem, 110
Apropriação, 7
apropriação, 48, 65, 66, 83
Apropriação do espaço, 63
arquitetos modernistas, 13
Arquitetura, 5, 15, 17
arquitetura, 99
arquitetura colonial brasileira, 39
arquitetura eclética, 13
arquitetura em terra, 39
arquitetura genuinamente nacional, 13
arquitetura hospitalar, 75
arquitetura vernácula, 39
Arte, 22, 62, 89, 114, 121, 128
arte, 119, 129, 134
arte contemporânea, 10
Arte digital, 24
arte sonora, 123
arte urbana, 65
Arte-ciência, 100
artemídia, 120
Artes Visuais, 115
artes visuais, 88, 135
artesanato, 6
artes-ciências, 73
Arte-terapia, 108
arte-vivenciador, 92
Artivismo, 126
artivismo, 92
Arts, 113
assessoria técnica, 66
Ator-Dançarino, 91
audiovisual, 123
autoconstrução, 30, 46
Autoecopoiese, 77

autogestão, 32, 36
avaliação pós – ocupação, 75

B

Bacia hidrográfica, 104
Banheiro, 97
biopolítica, 125
Brasil, 68
Brinquedo, 14
Brinquedos, 52
Busca e Retomada, 91

C

Café, 15
campo, 106
capital, 124
capitalismo, 36, 40
cartografia, 92, 110
casa compartilhada, 71
centralidade urbana, 105
Cerâmica, 53, 130
Cidadania, 29
Cidade, 87, 128, 136
cidade, 105–107
cidade-campo, 84
Ciência e tecnologia, 47
cinema, 57
circulação, 124
classes sociais, 31
Colaboração., 24
Colatina, 101
Colatina., 93
coletivo, 83
coletivos, 95
comunicação, 65
comunitária, 64
condomínios habitacionais, 98
Congado, 5
consciência socioambiental, 71
Construtivismo social, 100
conversa, 88
Corpo, 41
Corpo., 25
corpo, 107, 125
Cosmopolítica, 12
cosplay, 73
Cotidiano, 62
cotidiano, 61, 94
crianças, 70
Culpabilização da vítima., 51
Cultura, 59, 68, 89
cultura, 6
Cultura contemporânea, 29

D

Dança, 5
Dança contemporânea, 136
Dança Tribal, 77
deficiência mental, 60
Dependência química, 108
Design, 52, 54, 127
design, 4, 49
design sem genero, 50
design urbano, 50
Direito à Cidade, 34
direito à cidade, 120
direitos das mulheres, 50
direitos LGBT, 50
discurso, 4
diversidade, 94
docência, 86, 94
Drag queen, 134

E

Ecologia, 23
economia criativa, 6
economia local, 35
economia solidária, 36, 78
Ecopoética, 91
ecopoética, 92
Ecovila Terra UNA, 23
ecovilas, 74
Educação, 114
educação, 94
Educação Ambiental, 14
Educação artística, 29
Educação básica, 115
Educação Patrimonial, 87
elefante branco, 57
elemento, 125
empreendedorismo, 64
encenação performativa, 109
eneagrama, 40, 118
Engobes, 53
ensino de arte, 135
escala do corpo, 107
escala urbana, 48
escalas, 95
escola, 88
ESG, 17
Espaço, 41, 87
Espaço., 25
espaço., 73
espaço cênico, 109
Espaço construído, 62
espaço habitável, 16
Espaço Público, 34
espaço público, 66, 83

Espaço Urbano, 69
espaço urbano, 107, 120
Espaços, 12
esquecimento, 131
Esquizoanálise, 77
Estado, 31
Estética, 20, 22
Estética Relacional, 23
Estupro, 51
Ética, 24
Evento, 126
experiência, 42
Experiência Artística, 25
Experiência Urbana, 54

F

fazenda vertical, 43
fazendas urbanas, 43, 103
Ferrovia, 11
Ficção, 62
Fluxos., 93
folia, 72
Fotografia, 127, 128
fragmentação social, 79
FUCVAM-Uruguai, 32

G

gentrificação, 79
Geoespacialização, 69
Gestão Pública, 69
Getúlio Vargas, 68
Globalização, 80
globalização neoliberal, 35
glossário, 84
grafite, 120
Grotowski, 118

H

habitação de interesse social, 30, 66, 76
habitação incremental, 30
habitação popular, 98
heteronormatividade, 132
heterotopia, 102
heterotopias, 73
Hipertextualidade, 127
História em Quadrinhos, 115
História Urbana, 11
homossexualidade, 132
horta, 64

I

Identidade, 80
Identidade cultural, 119
Identidade nacional, 68

Identidades, 61
imagem, 120
Imagem fotográfica, 62
influência espacial, 71
Instalação, 130
Instalações, 20
Instinto, 40, 118
Insustentabilidade, 51
Interação, 20
Internacional Situacionista, 21
Intervenção urbana, 126
intolerância, 134
IPHAN, 13

J

jornalismo, 90
Jornalismo Literário, 90
Juiz de Fora, 11

L

land art, 10
Leitura literária, 29
Linguagem, 15
Literatura, 121
literatura, 90
lúdico, 105

M

Madeira de demolição, 52
materialidade, 49
mediação, 46
Mediação crítica, 62
Memória, 11, 87
memória, 17, 58, 119
mercado, 125
metodologia, 110
mito, 72
mobilidade, 95
Mobilidade Urbana, 11
mobilidade urbana, 48
Modelagem, 108
Modernismo, 68
modernismo, 102
moeda, 124
morar urbano, 71
Morfologia urbana., 93
mudança social, 72
Música, 122
música, 99
música popular brasileira, 58

N

namoradeiras, 4
narrativa, 110

Natureza, 130
natureza, 106
non-site, 131
Notícias, 51
nova visão de mundo, 74

O

O Agricultor, 47
oficina de colagem, 86
Open Source Software, 26
Ouro Preto, 87

P

paisagem, 84, 103, 106
paisagem sonora, 123
Paisagem urbana, 62
paisagem urbana, 98
palavra chave sustentabilidade, 33
parametria, 99
para-sites, 103
Parque linear, 101
Parque Pluvial, 104
Participação, 20
Patrimônio, 7
patrimônio, 16
patrimônio cultural, 39
Percepção, 62
percepção ambiental, 70
percepção urbana, 48
Performance, 126
performance, 42
periferia, 83
permacultura, 78
Pichação, 88
Pigmentos, 96
pintura acrílica, 129
planejamento urbano, 79
Plano de manejo, 67
poder, 31
Poesia, 54, 127
Política, 21
política, 134
Política Habitacional, 63
política habitacional, 32
Políticas públicas, 33
Prática Docente, 89
Práticas de manejo, 67
precariedade, 57
preconceito, 134
processo criativo, 6
processo ritual, 72
processos compartilhados, 46
produção, 78
Produção do espaço, 63

Produção do Espaço Urbano, 34
produção do urbano, 32
Programa “Minha casa Minha vida”, 63
Projeto, 97
projeto participativo, 30, 70

Q

Quadro teórico-metodológico transdiscipli-
nar, 33
quilombo, 92

R

rastro, 131
Reforma psiquiátrica, 60
reforma psiquiátrica, 75
Regionalismo, 80
relocalização econômica, 35
representação social, 58
Residência Artística, 23
Resistência, 5
ressocialização, 60
revista agrícola, 47
revitalização urbana, 79
rio Doce, 101
rizoma., 103
ruínas modernas, 17

S

sala de aula, 86
São Dimas., 104
São João del Rei, 63
São João del-Rei, 13
seleção de materiais, 76
Semiótica, 15
semiótica, 65
Sensibilidade, 122
Sentidos ambientais, 59
Sergio Bernardes, 17
Serra do Lenheiro, 14
serra do lenheiro, 10
SIG, 69
Signos, 15
sintético, 49
sistema contêiner, 85
sistemas construtivos industrializados, 85
Site Specific, 126
site specific, 109
Site-Specific, 91
social, 64
Sociedade, 41
sociedade, 6
Sociedade do espetáculo, 21
Software livre, 26
Solos, 7, 96

Sustainability, 113
Sustentabilidade, 26, 41, 52, 59, 67, 89, 96,
121, 122
sustentabilidade, 16, 36, 40, 49, 50, 61, 74,
76, 78, 85, 105, 119
sustentabilidade sociocultural, 70

T

teather, 113
Técnicas tradicionais, 7, 96
Tecnologia, 100
território, 83
textura, 49
Tinta de terra, 7
Tintas naturais, 96
trabalho de ator, 118
Trama Verde-Azul, 101
transcultural, 132
transdisciplina, 16
Transdisciplinaridade, 114
transdisciplinaridade, 42, 119, 132
Tratamento, 108
Treinamento, 91

U

Ubá, 34
Urbanidade, 127
urbanidade, 129
urbanidades, 61, 65
Urbanismo, 104
urbanismo, 102
urbanização, 57
urbanização brasileira, 58
urbano, 42
Uso sustentável., 67
utopia, 43, 102
utopias urbanas, 43

V

valor, 124, 125
vídeo, 135
Vidrados, 53
Violência, 69
Vivência, 126

Y

Yoga, 12



Realização



Apoio financeiro



PROPE/UFSJ